DIRETOR:
DR. SAMUEL DUARTE

A União

ÓRGÃO OFICIAL DO ESTADO

GERENTE:
CLAUDINO MOURA

ANO XLII | JOÃO PESSÔA (Paraíba) — Sabado, 2 de junho de 1934 | NUMERO 119

A ASSEMBLÉA CONSTITUINTE REGEITOU, QUASI POR UNANIMIDADE, A EMENDA DIMINUINDO A DOTAÇÃO PARA AS OBRAS DO NORDÉSTE

UM TELEGRAMA DA BANCADA PARAIBANA AO SR. INTERVENTOR FEDERAL

Deputado Irineu Jofili, lider da bancada paraibana

A Assembléia Constituinte, pela quasi unanimidade dos seus representantes, acaba de regeitar a emenda que mandava diminuir a dotação para as Obras do Nordéste.

Esse acontecimento é dos mais alviçareiros para nós todos que habitamos a região sofredora e sentimos, frequentemente, a hostilidade martirizante das sêcas.

Os ilustres constituintes souberam, felizmente, compreender o alcance patriotico dessas obras de salvação publica, impugnando uma emenda que viria prejudicar seriamente os grandes serviços que se estão realizando, para a redenção do Nordéste.

Deputado Velóso Borges

A digna bancada paraibana manteve uma ação eficiente e combativa, no desenrolar dos debates, destacando-se o vibrante parlamentar, deputado Pereira Lira, que ocupou a tribuna da Assembléia, demoradamente, em franca e conceituosa refutação aos defensores da emenda restritiva.

Da bancada paraibana, recebeu o sr. interventor Gratuliano Brito o telegrama abaixo:

"RIO, 31 — Interventor Federal — João Pessôa — A Assembléia Constituinte, quasi unanime, regeitou a emenda diminuindo a dotação para as Obras do Nordéste.

Está vitorioso o nosso esforço, que contou com o franco apoio de todas as bancadas, em verdadeira manifestação de alto sentimento de brasilidade, união nacional e justiça. Saudações. — IRENÊO JOFILI, VELOSO BORGES, PEREIRA LIRA, HERETIANO ZENAIDE, ODON BEZERRA".

Deputado José Pereira Lira

Em resposta, o sr. Interventor Federal transmitiu ao deputado Irenêo Jofili, lider da nossa bancada, o despacho subsequente:

"Deputado Irenêo Jofili — Palacio Tiradentes — Rio — Agradeço a gentileza da comunicação que acaba de fazer-me a digna bancada paraibana, sobre a regeição da emenda restritiva da dotação para as Obras do Nordéste, apresentada á Assembléia Constituinte.

Tenho a maior satisfação de congratular-me com as populações nordestinas, particularmente com os paraibanos, por essa auspiciosa vitória dos seus justissimos anseios, a qual é também um merecido premio ao patriotico esforço que soubestes, juntamente demais ilustres companheiros de bancada, empregar em favor daquéla finalidade, que, por tão elevada, poude contar com o apoio das representações de todos os Estados, em altissima comunhão de sentimentos da unidade brasileira. Saudações. — GRATULIANO BRITO, interventor federal".

Deputado Heretiano Zenaide

Deputado Odon Bezerra

AS NOVAS DIRETRIZES DA NOSSA EXPANSÃO AGRICOLA

Foi fundado o Sindicato dos Agricultores de Serraria

O franco e decidido apoio que a atual administração do Estado vem dando ao desenvolvimento das nossas forças agricolas, está traçando novas diretrizes aos que, nobremente, se entregam á cultura dos campos, procurando realizar a obra salvadora da terra comum.

As medidas de estimulo postas em pratica pelo govêrno já estão produzindo os frutos desejados. Ressaltam, no ambiente da nossa vida rural, indicios positivos de uma fáse nova de trabalho inteligente e produtivo.

Entre as novas iniciativas, merece destaque especial a fundação dos Sindicatos de Agricultores, organização altamente proveitosa e de grande alcance prático.

Areia foi o primeiro municipio a fundar, no nosso Estado, um Sindicato de Agricultores.

A idéia, como era de esperar, vai conquistando adesões.

Serraria acaba de fundar uma organização congenere, como se depreende do telegrama abaixo, recebido, ontem, pelo sr. Interventor Federal:

"SERRARIA, 31 — Dr. Interventor Federal — João Pessôa — Comunico vossencia fundação Sindicato Agricultores deste Municipio. Compareceram setenta socios. Diretoria seguinte: — Presidente, dr. Francisco Duarte Lima; vice-presidente, Francisco Rufo; secretarios, Manuel Sales e Severino Cavalcante; tesoureiro, Antonio Bento Filho. Conselho fiscal: — Ananias Baracuí, Oséas Lima e Francisco Assis. Saudações. — Manuel Sales, 1.° secretario".

O sr. interventor Gratuliano Brito respondeu com o seguinte telegrama:

"JOÃO PESSÔA, 1 — Dr. Duarte Lima — Serraria. — Encareço transmitir demais signatarios telegrama ontem, que recebi com viva satisfação comunicado fundação Sindicato Agricultores, acontecimento que abre nova perspectiva produção esse municipio, vindo assim encontro principal objétivo administração Estado. Saudações. — GRATULIANO BRITO, interventor federal".

Estação Termal do Brejo das Freiras

Uma carta do assistente-chefe do Laboratório Central da Produção Mineral ao chefe do govêrno

O dr. José Ferreira de Andrade Junior, assistente-chefe do Laboratorio Central de Produção Mineral, na capital do país, endereçou ao sr. interventor Gratuliano Brito a carta subsequente, onde manifesta a sua satisfação pelo êxito dos trabalhos realizados, neste Estado, por aquele instituto cientifico.

"Rio de Janeiro, 16 de maio de 1934. — Exmo. sr. dr. Gratuliano Brito, d. d. Interventor Federal no Estado da Paraiba. — Acusando o recebimento da carta de v. exc., datada de 7 do corrente, cumpre-me manifestar-lhe a minha satisfação por haverem alcançado resultado satisfatório os trabalhos realizados nêsse Estado, pelo Laboratório Central de Produção Mineral.

Teremos todo empenho em prestar a nossa colaboração ao arquitéto Nestor de Figueirêdo, no sentido de realizar um trabalho que corresponda ás exigencias técnicas e satisfaça á espectativa de v. exc.

Com os protestos da mais alta estima e distinta consideração. — (a.) José Ferreira de Andrade Junior, assistente-chefe".

"O novo sentido nacional"

Subordinado ao têma "O novo sentido nacional", o capitão João da Costa Palmeira, brilhante escritor nacional e oficial dos mais ilustres da guarnição federal desta cidade, fará, hoje, ás 19,30, no salão do Instituto Historico e Geografico Paraibano, uma conferencia, na qual abordará o assunto escolhido para sua dissertação sob os seus diversos aspéctos.

O conego dr. Florentino Barbosa, presidente daquéla associação cultural, enviou-nos um convite para assistirmos á conferencia do erudito militar e homem de letras.

A contribuição dos municipios para a Instrução Publica

O prefeito de Princêsa comunicou ao sr. Interventor Federal haver recolhido á Mesa de Rendas daquela cidade a quantia de 380$700, correspondente á contribuição de 15%, destinada á Instrução Publica, referente ao mês de maio recem-findo.

A chefia da 15.ª Circunscrição de Recrutamento

Em circular dirigida a esta folha, o tenente Pantaleão da Paixão comunicou-nos haver assumido, em data de 31 p. findo, as funções interinas de chefe da 15.ª Circunscrição de Recrutamento, com séde nesta capital.

Faleceu a escritora Julia Lopes de Almeida

RIO, 1 (Nacional) — Faleceu nesta capital a escritora Julia Lopes de Almeida. (A União).

NOTAS DE PALACIO

O dr. Lauro Coêlho de Alverga comunicou ao sr. Interventor Federal haver reassumido o exercicio de juiz municipal do termo de Araruna, do qual se achava afastado substituindo o juiz de direito da comarca de Bananeiras.

—

Conferenciou com o Chefe do Govêrno, sobre negocios do seu municipio, o sr. José Leite, prefeito de Conceição.

—

O dr. Josué Clemente de Farias comunicou ao sr. Interventor Federal haver reassumido o exercicio de promotor publico da comarca de Umbuzeiro, renunciando o resto da licença, em cujo gozo se encontrava.

—

O sr. Interventor Federal recebeu, em audiencia, ontem, os srs. dr. Coralio Soares, conego José Coutinho, srs. Augusto Odilon da Costa, Wilson Fonsêca e J. Domingues Zimbrunes.

—

O 2.° suplente do juiz municipal do termo de Solidade, sr. Anselmo Gomes de Araujo, comunicou ao sr. Interventor Federal ter entrado no exercicio de juiz municipal daquele termo, em vista da ausencia do titular do cargo que se acha exercendo o de juiz de direito de Campina Grande.

Prefeitura Municipal de João Pessôa

A Diretoria de Expediente e Fazenda torna publico que fica prorrogado até o dia 10 do corrente mês o praso para o pagamento, sem multa, da primeira prestação do imposto predial de importancia superior a rs. 100$000.

Findo esse prazo, será a 1.ª prestação cobrada com acrescimo da multa de 5%, não sendo atendido, absolutamente, nenhum contribuinte.

ORDEM DOS ADVOGADOS DA PARAÍBA

O diretor desta folha recebeu o seguinte despacho:

"SERRARIA, 19 — Dr. Samuel Duarte — Redação "A União" — João Pessôa — Surpreendido inclusão meu nome advogados suspensos falta pagamento anuidade, devo esclarecer minha contribuição enviada diretamente tesoureiro Ordem dia 8 de março carta registrada conforme recibo exibirei. Peço fineza publicar. Saudações. — *Duarte Lima*".

Em disputa do campeonato mundial de futeból

A Italia venceu a Espanha

RIO, 1 (Nacional) — Telegramas da Italia dizem que no jogo ontem realizado para a disputa do campeonato mundial de futebol entre a Italia e a Espanha, verificou-se um empate de 1 x 1.

O desempate desse jogo deverá efetuar-se hoje em Roma. (A União).

—

ROMA, 1 — No jogo de desempate entre italianos e espanhóes, verificou-se a contagem de 1 x 0 favoravel ao quadro representante da Italia. (A União).

P A R T E O F I C I A L

TESOURO DO ESTADO DA PARAIBA

DEMONSTRAÇÃO do movimento bancario, em 1 de junho de 1934.

INSTITUTOS DE CREDITOS	Saldos anteriores	Depositos nesta data	TOTAIS	Retiradas nesta data	Saldos existentes
Banco do Brasil — C|Movimento	117:859$600	15:700$000	133:559$600	14:130$000	119:429$600
Banco do Brasil — C|Patronato, etc.	218$800		218$800		218$800
Banco do Estado da Paraiba — C|Movimento	266:585$250		266:585$250		266:585$250
Banco Central — C|Movimento	7:204$691	14:130$000	21:334$691		21:334$691
	391:868$341	29:830$000	421:698$341	14:130$000	407:568$341

Tesouraria Geral do Tesouro do Estado da Paraiba, em 1 de junho de 1934.

FRANCA FILHO, tesoureiro geral

Moacír de M. Gomes, escriturario

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. GRATULIANO DA COSTA BRITO

GOVERNO DO ESTADO

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 30:

Petições:

De d. Maria de Lourdes Pereira, professora da cadeira rudimentar rural de Curimatães, do municipio de Campina Grande, solicitando 60 dias de licença, nos termos do art. 18, da lei n. 531, de 26 de novembro de 1920. — Como requer.

De d. Ester da Cunha Bezerra. — (V. desp. 360|21|5|34). — Deferido, á vista do laudo de inspeção de saúde.

—

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 1.°:

Decreto:

O Interventor Federal neste Estado resolve, atendendo ao que requereu Gaspar Binter, mordomo do Palacio da Redenção conceder-lhe seis mê_ses de licença sem vencimentos para tratar de interesses particulares, na forma da lei, a contar da presente data.

—

SECRETARIA DO INTERIOR E SE_GURANÇA PUBLICA

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 1.°:

Petição:

De Francisco Formiga, guarda civico de reserva, solicitando exclusão. — Como requer.

—

SECRETARIA DA FAZENDA, AGRI_CULTURA E OBRAS PUBLICAS

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 1.°:

Folhas:

De operarios que trabalharam na Imprensa Oficial, de 20 a 30 de maio ultimo. — Pague-se a quantia de 480$700.

Do **chauffeur** Brasiliano Paiva, por serviços prestados no carro da Sec_ção de Agricultura, nesta capital e no interior. — Pague-se a quantia de 70$000.

De operarios que trabalharam em pintura e envernisamento de moveis no grupo escolar Tomás Mindelo, desta capital, no periodo de 24 a 30 de maio ultimo. — Pague-se a quan_tia de 1:307$000.

De operarios que trabalharam na conservação da estrada de Cabedêlo, no periodo de 24 a 30 de maio ultimo. — Pague_se a quantia de .... 365$500.

De operarios que trabalharam em ferros para galeotas, consertos de carros de mão, etc. — Pague-se a quantia de 201$000.

De operarios que trabalharam na nova instalação da oficina mecanica da Rep. de Obras Publicas, no periodo de 24 a 30 de maio ultimo. — Pa_gue-se a quantia de 270$500.

De operarios que trabalharam em diversos serviços no deposito da Rep. de Obras Publicas. — Pague-se a quantia de 989$000.

Do pessoal assalariado da Imprensa Oficial, referente á 2.ª quinzena do mês de maio ultimo. — Pague-se a quantia de 13:387$500.

De operarios que trabalharam em varios serviços no grupo escolar Tomás Mindelo, Palacio da Redenção, Colonia "Juliano Moreira", etc. — Pague_se a quantia de 1:888$200.

De operarios que trabalharam no transporte de materiais para diversas obras publicas. — Pague-se a quantia de 320$700.

De operarios que trabalharam em limpesa de carros oficiais (inclusive extraordinario). Pague_se a quantia de 313$000.

De operarios que trabalharam na sondagem do Rio Jaguaribe e conservação da estrada "Santa Rita — Espirito Santo" e "João Pessôa — Santa Rita". — Pague_se a quantia de seiscentos e treze mil quinhentos réis (613$500).

—

FORÇA PUBLICA MILITAR DO ES_TADO DA PARAIBA DO NORTE

Comando da Força Publica Militar do Estado da Paraiba do Norte — Quartel em João Pessôa, 1.° de junho de 1934 — Serviço para o dia 2 (sabado).

Fiscaliza o serviço de dia á Força, 2.° tenente Renovato.

Dia á Força, 2.° sargento Gumercindo Fernandes.

Guarda da Cadeia, 3.° sargento Misael Balbino e cabo João Fideles.

Guarda do Quartel, cabo José Araújo.

Patrulha da cidade, cabo Otacilio Bispo.

Dia á Enfermaria, cabo Manuel Bem.

Dia á Secretaria, cabo Manuel No_ronha.

Dia á Ambulancia, soldado José Padre.

Dia ao Telefone, soldado Alfeu.

Ordem á C|O., soldado Sebastião Gomes.

Piquete ao Q|F., corneteiro Aprigio Isidro.

Boletim numero 152 — Uniforme 5.°.

Para conhecimento da Força e devida execução, publico o seguinte:

SEGUNDA PARTE:

I — Exclusão: — Seja excluido do estado efetivo da Força e da 1.ª Cia. de Fuzileiros, por haver terminado o tempo por que se obrigou a servir nesta Força, o soldado n. 131, Raul Peronico de Andrade, conforme co_municação do sr. capitão comandante de sua Cia., em parte desta data.

(Ass.) **José Mauricio da Costa**, ten. cel. cmt.

Confere com o original: Major **João da Costa e Silva**, sub_cmt. interino.

INSPETORIA GERAL DA GUARDA CIVICA DO ESTADO

Inspetoria Geral da Guarda Civica do Estado — Quartel em João Pessôa, 1 de junho de 1934 — Serviço para o dia 2 (sabado) — Uniforme 2°. (caqui).

Dia á Inspetoria, guarda de 1.ª classe n. 6.

Dia á Secção de Veiculos, guarda n. 31.

Dia á Secretaria, guarda n. 34.

Rondantes, guardas fiscais Aristides e L. Correia; guardas de 1.ª classe ns. 7 — 4 e 3.

Guarda do Quartel, guardas ns. 44 — 63 e 109.

Policiamento dos cinemas, guardas ns. 33 — 34 — 76 — 19 e 66.

Policiamento da capital, guardas ns. 15 — 77 — 55 — 28 — 92 — 85 — 11 — 106 — 54 — 81 — 101 — 21 — 69 — 120 — 97 — 98 — 71 — 10 — 68 — 64 — 91 — 48 — 103 — 100 — 23 — 12 — 74 — 99 — 102 — 49 — 95 — 45 — 20 — 9 — 37 — 66 — 19 — 78 e 62.

Fiscalização e sinalização do transito de veiculos, guardas ns. 22 — 30 — 40 — 43 — 47 — 52 e 36; 16 — 84 — 72 — 65 — 46 — 116 — 108 — 53 — 14 — 80 — 58 — 114 — 75 — 6 — 59 — 26 — 50 — 39 — 73 e 61.

Boletim n. 124.

Para conhecimento da corporação e devida execução, publico o seguinte:

SEGUNDA PARTE:

I — Apresentação de funcionario: — Apresentou-se hoje, vindo da cidade de Campina Grande, onde é encarregado do Posto de Veiculos, o guarda-fiscal Lourival Eugenio de Santana, que fica considerado em transito nesta capital.

II — Comunicação: — O sr. almoxarife_pagador em parte de hoje, comunicou haver pago por conta do cofre do C|E., a importancia de .... 16$300, sendo: ao **chauffeur** João Lopes Cabral, pelo transporte de uma motorcicleta das oficinas das Obras Publicas para esta Inspetoria, ... 10$000; a Francisco Cicero de Mélo, por 900 gramas de arame torcido, 6$300, conforme documento que ficam arquivados na Pagadoria.

III — Entrega de importancia: — Entrega se ao sr. encarregado da S|V a fim de ter conveniente destino, a importancia de 155$000, remetida pelo encarregado do Posto de Veiculos da cidade de Campina Grande, para pagamento ao Gabinete de Identificação, atinente ao registro de petições e selos para as respectivas carteiras de identidade dos srs. Manuel Borborema Filho, Francisco Olidio Vandelei, Alipio Gouveia, Os_car Medeiros Torres, José Gomes da Silva, Antonio Germano Alves, Antonio Barros da Silva, Severino Alves, João Dantas de Araújo, Cicero Alves Torres, Floripes Pontes, Luiz Gomes de Azevêdo, Severino Remigio, João Morais, Inacio Candido de Almeida, Pedro Pires de Assis, Severino Leite de Farias, José Carlos de Oliveira, Matias Paulino da Costa, Luiz Ferreira de Araújo, Garibalde Dantas, José Gomes de Lucena, todos daquela cidade.

IV — Remessa de Balancete: — O sr. encarregado do Posto de Veiculos de Campina Grande, remeteu a esta Inspetoria o balancete daquela re partição, referente ao rendimento do mês de maio p. findo, cuja 1.ª via fica arquivada na Secretaria desta Guarda.

V — Petições despachadas: — De José Gomes de Lucena, João Dantas de Araújo, Antonio Germano Alves, Luiz Ferreira de Araújo, Severino Leite de Farias, Garibalde Dantas, João Morais, Luiz Gomes de Azevêdo, Matias Paulino da Costa, Floripes Pontes, Cicero Alves Torres, Francisco Olidio Vanderlei, Antonio Barros da Silva, Pedro Pires de As_sis, Severino Alves, Oscar Medeiros Torres, Inacio Candido de Almeida, José Gomes da Silva, Manuel Borborema Filho, José Carlos de Oliveira, Alipio Gouveia e Severino Remigio, **chauffeurs** profissionais pelas Prefeituras do interior do Estado, reque_rendo transferencia de suas cartas para esta Inspetoria. — Como pedem.

De Inocencio de Oliveira, Carlos Pace e José Alves Costa, requerendo para prestarem exame de **chauffeurs** profissionais. — Igual despacho.

De Jósé Pires dos Santos Sobrinho, **chauffeur** profissional pela Prefeitura de Santa Rita, requerendo transferencia de sua carta daquela municipalidade para esta Inspetoria. — Nomeio o encarregado da S|V., Severino de Araújo Queiroga e o sr. Orlando do Rêgo Luna, sub_inspetor interino para, em comissão, sob a presidencia desta Inspetoria, procederem ao exame respectivo.

De Ataide Araújo, requerendo para prestar exame de **chauffeur** profissional. — Nomeio o sr. Orlando do Rêgo Luna, sub inspetor interino e o **chauffeur** profissional José Silva para, em comissão, sob a presidencia desta Inspetoria, procederem ao exame respectivo.

VI — Ainda comunicação: — O sr. José Salviano das Mercês servindo de almoxarife-pagador em parte de hoje, comunicou haver recebido do guarda_fiscal de veículos, encarregado do Posto da cidade de Campina Grande, a importancia de 1:462$700, sendo: 1:127$000, para ser recolhido aos cofres do Tesouro do Estado e 335$700, para o cofre do Conselho Economico desta corporação.

(Ass.) **Guilherme Falconi**, Major, inspetor geral.

Confere com o original: **Orlando do Rêgo Luna**, sub_inspetor interino.

—

PREFEITURA MUNICIPAL

EXPEDIENTE DO DIA 1.°

Requerimentos de:

Alfredo José de Ataide. — Indeferido, de acôrdo com o art. 13 do decreto n. 263.

Maria Leopoldina Chaves. — In_deferido, de acôrdo com as informações.

Filhos de José Lins Fialho. — Deferido.

Herdeiros de Francisco Tito de Paiva. — Idem.

Joaquina Augusta de F. Carvalho. — Indeferido, de acôrdo com o parecer da D. O. L. P.

ASSOCIAÇÕES

Centro Beneficente Paraibano — Em sessão realizada no dia 22 do mês recem_findo, o "Centro Beneficente Paraibano", que tem sua séde no bairro do Rogers, empossou a diretoria que regerá os seus destinos no corrente ano social.

Essa diretoria, confórme comunicação que recebemos, ficou assim constituida:

Presidente, José Herminio de Sou_sa; vice-presidente, Bernardino da Silva; secretario correspondente, José Cavalcanti de Albuquerque; secretario arquivista, Edson de Carvalho; tesoureiro, João de Barros Cavalcanti; orador, José Menino da Silva.

Assembléia — Presidente, Francisco Pereira de Sêna; vice-presidente, João Candido de Moura; 1.° secretario, Eugenio Tavares; 2.° secretario, d. Mariêta de Almeida.

—

Centro dos Proprietarios — O "Centro dos Proprietarios" comuni_cou-nos a posse da sua nova diretoria, a qual ficou composta ds srs.:

Presidente, Leonel Celso Duarte; vice-dito, José Vicente Montenegro; 1.° secretario, Gregorio Pessôa de Oliveira; 2.° dito, Osvaldo Tavares; ora_dor, Hermenegildo Di Lascio; tesoureiro, João Barbosa de Lima; vice-dito, João Magliano.

Conselheiros: — Avelino Cunha de Azevêdo, Claudiano Alustau, Antonio Mendes Ribeiro, Alfredo Ataide e Francisco Ribeiro de Mendonça.

Demonstração da receita e despesa havidas na Tesouraria Geral do Tesouro do Estado da Paraiba no dia 1 do corrente mês

RECEITA

Saldo do dia 30 do mês findo		27:619$386
Recebedoria — Por conta da renda do dia 29 do mês findo	15:700$000	
Venda de sêlo adesivo no mês findo	1:842$100	
Saldo de adiantamento	106$500	17:648$600
Banco do Brasil — C|10% da Receita — Retirado	14:130$000	14:130$000
		59:397$986

DESPESA

Repartição de Agricultura e Obras Publicas — Adiantamento	50$000	
Tenente José da Mota Silveira — Ajuda de custo	246$000	
Manuel Machado — Conta de material para a Repartição de Aguas e Esgôtos	1:777$500	2:073$500
Banco Central — Depositado nesta data	14:130$000	
Banco do Brasil — C|10% da Receita — Idem, idem	15:700$000	29:830$000
Saldo para o dia 2 do corrente		27:494$486
		59:397$986

Tesouraria Geral do Tesouro do Estado da Paraíba, em 1 de junho de 1934.

Franca Filho, Tesoureiro geral.

Moacir de M. Gomes, Escriturario.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA
BALANCETE DA RECEITA E DESPESA DO MUNICIPIO

Saldo do dia 30 de maio	11:746$920	
Receita do dia 1.° de junho	24:270$290	36:017$210
Despesa do dia 1.°		21:118$966
Saldo para o dia 2		14:8989244
No Banco do Brasil	86$000	
Na Caixa Rural	1:594$700	
Em cofre	13:217$544	14:898$244

Tesouraria da Prefeitura Municipal de João Pessôa, 1 de junho de 1934.

Hildebrando Tourinho, Pelo tesoureiro.

VIDA RELIGIOSA

TE_DEUM SOLENE

Em ação de graça pela votação na Constituinte das emendas que constituiam as reivindicações da Igreja Catolica, será cantado, na Catedral Metropolitana, amanhã, ás 19 horas, solene **Te-Deum**, com a presença de todas as associações, irmandades e sodalicios religiosos devidamente uni_formizados.

Especialmente convidadas comparecerão as autoridades civis e militares, devendo fazer o sermão congratulatorio o exmo. monsenhor dr. Pedro Anisio.

O MINISTRO JOSÉ AMERICO FALA A "O GLÔBO", DO RIO DE JANEIRO, SÔBRE O CASO PAULISTA DA RADIO-DIFUSÃO

AS NEGOCIAÇÕES EM TORNO A' "HORA NACIONAL"

Rio, 30 (Nacional) — Retardado — A proposito do caso da radio-difusão o ministro José Americo fez as seguintes declarações a **O Globo**: "Estava no proposito de não me manifestar sobre esse caso até sua solução final. Mas agora agradeço a oportunidade de que meus amigos do **O Globo** me oferecem para desvanecer os equivocos que poderiam embaraçar essa solução.

Eu estou nisso como Pilatos no credo. O Ministro da Viação nada tem com o programa nacional de radiodifusão, que se acha a cargo do Departamento de publicidade e competeria, afinal, depois de instalada a rêde desses serviços, ao Ministerio da Educação. Cabe-lhe apenas a fiscalização técnica exercida por intermedio do Departamento dos Correios e Telegrafos.

Ministro José Americo

Com essa atribuição mandei transmitir ordens do governo para a emissão do Programa Nacional, que representa, aliás, uma obrigação das sociedades de radio e em face da resistencia das sociedades de São Paulo, mandei intima-las a não irradiarem até segunda ordem, durante o tempo de transmissão do programa do Departamento de Publicidade.

Creado esse incidente tenho agido com o mais decidido espirito de conciliação. Só sou intransigente para os meus casos, para as questões de minha responsabilidade direta.

Não costumo provocar crises nem agravar situações, cujas consequencias não incidam sómente sobre mim. Demais, o incidente poderia assumir um aspecto politico que entravaria ainda mais a minha intervenção.

A solução que parecia mais indicada era obrigar desde logo ás estações a transmissão do programa. Mas é preciso ser mais inteligente do que intransigente. Essa irradiação no ambiente de explorações que se está processando não será ouvida com aparente constrangimento das estações. Repercutiria para logo no espirito publico. So ouve radio quem quer, basta desligar o receptor.

Poderiam ser aplicadas as sanções regulamentares em seguida á cassação da licença o que não deixaria de ser também um desfecho desagradavel. Privaria São Paulo, agravando-lhe mais a sensibilidade coletiva mal sanada, do que já lhe parece um patrimonio do seu progresso e da sua cultura artistica.

Quero assinalar, antes de tudo, que não estou fazendo concessão a sociedades de radio mas um apêlo a São Paulo, interpretado pelo seu Interventor, que é delegado do governo federal. Mantém ele no Rio seu secretario da Educação como intermediario desses entendimentos.

Estaria transigindo com a opinião publica daquele Estado, definida através do pensamento unanime da sua imprensa que participa também dos equivocos suscitados pela primeira impressão desse. Estaria, em ultima analise, contemporizando com a bancada paulista na Assembléa Nacional, que dirigiu á Mesa um requerimento recorrendo para o meu sentimento de conciliação e de homem de governo que se se tornar indiferente a essas influencias exteriores, venham donde vierem trai suas qualidades de representante da coletividade. Como já referi, esse caso não é meu.

Recebi ordens do chefe do Governo para por as estações de radio á disposição do Departamento de Publicidade, de acôrdo com o sistema de exploração da radio-fusão do Brasil.

Sobrevindo as primeiras dificuldades levei-as ao seu conhecimento, acrescentando que o interventor Armando Sales se comunicára comigo por telefone, apelando para uma fórmula que comportasse a cooperação de São Paulo.

Tive depois varios entendimentos com o sr. Cristiano Silva, secretario da Educação daquele Estado. Foi ele quem trouxe á minha presença os representantes das sociedades paulistas.

Imediatamente transmiti ao presidente Getulio Vargas, em presença do sr. Sales Filho, a impressão dos entendimentos promovidos. Tive de manifestar minha opinião pessoal sobre esse assunto mas em ultima razão deveriam prevalecer os pontos de vista diretos do Departamento de Publicidade, que é quem tem responsabilidade na elaboração e divulgação do Programa Nacional.

Voltei ao Ministerio em companhia do sr. Sales Filho para novo entendimento com o secretario da Educação de São Paulo que aqui me aguardava juntamente com os representantes das estações transmissoras do seu Estado.

Passámos então a debater os pontos de vista dessas sociedades: exclusão dos programas de qualquer assunto partidario.

Pedi ao sr. Sales Filho que exprimisse a sua opinião a respeito, inteirado como estava que nem ele nem o chefe do Governo haviam cogitado de qualquer propaganda dessa natureza que aberraria do Programa Nacional e as suas declarações nesse sentido foram as mais decisivas.

O pagamento de transmissão telefonica para São Paulo, pelo Governo Federal, era materia também antecipadamente assentada e a antecipação da hora de transmissão que deveria variar de 18 ás 19 e meia. Tendo sido esse ponto debatido perante o chefe do Governo, autorizara ele a concessão possivel e a oportunidade da irradiação deveria ficar ao criterio exclusivo e direto do Departamento de Publicidade.

Pedi-lhe porém que conviesse na fixação de uma hora que não sacrificasse o Programa Nacional nem colidisse tanto com a pretenção das sociedades, tendo ficado determinado que a emissão fosse feita ás 10 e 30 e ás 20 horas.

Ha outra particularidade que deve ser esclarecida: Não houve restrição de tempo mas apenas redistribuição, passando outro quarto de hora a ser consagrado depois á propaganda para o estrangeiro em ondas curtas, aliviando as estações nacionais desse serviço de cooperação com São Paulo.

Pretendiam as sociedades que o programa fosse irradiado alternadamente pelo Rio e São Paulo.

Não seria possivel, porém, essa dualidade que lhe tiraria o carater nacional e os outros Estados julgariam com direito de intervir nessa organização.

Fôra sugerido, porém, que o chefe do Governo de São Paulo puzesse um representante junto ao Departamento de Publicidade para coleta e divulgação de elementos regionais, mas lhe conviessem que não era censor que o diretor do Departamento de Publicidade não poderia aceitar mas um colaborador.

Foi tudo quanto ocorreu.

Os representantes das sociedades paulistas aceitaram essas fórmulas que deveriam depender da aprovação dos elementos que lhes delegaram poderes para esses entendimentos.

A resposta definitiva será dada ainda hoje por intermedio do secretario da Educação, sr. Cristiano Silva.

Como se evidencia, é um caso comezinho a ser dirigido facilmente por um exame insuspeito, mas não se póde calcular que vêm atuando por toda parte interesses contrafeitos, paixões dissimuladas e explorações sorrateiras nesse insignificante incidente em que tenho uma parte minima.

Já sugeri mais de uma vez ao governo, como solução definitiva, a montagem de estações oficiais tão necessarias para podermos competir com as mais perfeitas organizações dos países sul-americanos e reduzir materias de exportação privada.

Mas no Brasil se não falta idéa sempre faltam recursos.

Finalmente, acha-se tudo no pé do exposto e se as combinações não chegarem a bom têrmo já tenho ordens do chefe do Governo, transmitidas ainda esta semana reiteradamente pelo telefone, para providencias que ele julga mais acertados." — **(A União)**.

GRUPO "TOMÁS MINDÊLO"

A REABERTURA DE SUAS AULAS

Ocorreu, ontem, a reabertura das aulas do Grupo "Tomás Mindêlo", que se encontrava em reconstrução para melhor atender á sua finalidade. Junto a esse estabelecimento funciona, também, o Jardim de Infancia e o Curso Complementar, cujas aulas terão inicio na proxima semana.

VITRINE

Das mãos do sr. interventor federal, recebeu, ante-ontem, os diplomas de enfermeiras a primeira turma de jovens conterraneas, preparada pelo curso mantido pela Assistencia Publica Municipal, benemerita instituição que é um motivo de justo orgulho para a capital.

São as tituladas de ante-ontem elementos que se vão entregar á legião de cooperadoras da classe medica, empenhada no Brasil na obra grandiosa da creação de uma mentalidade esclarecida da qual depende a vulgarização dos preceitos de higiene e dos meios modernos de evitar a disseminação das molestias que salteiam a humanidade desprevenida.

São sacerdotisas de um rito dos mais sublimes, pois consiste em estancar sofrimentos, sarar enfermos, confortar, ensinar, levar o balsamo da esperança e da confiança onde paira o desespero da dôr e do sofrimento fisico.

Com o departamento sob a direção do distinguido e ilustrado dr. Oscar de Castro, a cidade vive em debito incomputavel que cresce cada dia á proporção que se vão acumulando os juros representados nos beneficios semeados nos lares pobres, quando invadidos pelas doenças traiçoeiras.

Caiam aguaceiros ou brilhe o sol, seja noite de poeticos luares ou predomine a treva ameaçadora, em circunstancia alguma os carros dessa repartição deixam de voar pelas ruas levando o socorro reclamado, o conselho do medico á familia aflita, o tratamento de emergencia ao enfermo acometido de mal subito.

A certeza de que um punhado de medicos dedicados aos misteres de sua profissão e de empregados esforçados e atenciosos se encontra dia e noite a postos para atender os chamados dos quatro cantos da metropole, creou para o departamento do dr. Oscar de Castro uma situação unica na estima e na admiração do povo agradecido.

Aumentando agora a sua benemerencia com a preparação de uma turma de enfermeiras possuidora de conhecimentos técnicos perfeitos é justo que não se deixe passar sem um registo a obra humanitaria de verdadeira solidariedade humana de que a Assistencia Publica Municipal de João Pessôa se constituiu o maior propulsor.

Agricio Silvestre.

TELEGRAMAS OFICIAIS

O sr. interventor federal recebeu do Ministerio do Interior o seguinte telegrama-circular:

"RIO, 30 — Sr. Interventor Federal Paraiba — De ordem sr. ministro, transmito-vos teôr seguinte decreto: "Decreto n.º 24.297, de 28 de maio de 1934. Concede anistia aos participantes do movimento revolucionario de 1932 e dá outras providencias. O Chefe do Governo Provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil, usando das suas atribuições, e considerando que o ato de anistia realiza, neste momento, uma aspiração nacional; considerando que não mais subsistem as razões determinantes das providencias de exceção autorizadas pelo decreto n.º 22.194, de 9 de dezembro de 1932; considerando que, nos termos do decreto n.º 20.558, de 23 de outubro de 1931, já foram anistiados os civis e militares, implicados em movimentos sediciosos ocorridos no país, desde 24 de outubro de 1930, até aquela data; decreta: Art. 1.º — Ficam revogados o decreto n.º 22.194, de 9 de dezembro de 1932 e as medidas determinadas com fundamento nas suas disposições. Artigo 2.º — São isentos de toda responsabilidade os participantes do surto revolucionario, verificado em São Paulo, aos 9 de julho de 1932, e suas ramificações em outros Estados. Paragrafo unico — Compreendem-se nesta isenção qualquer outro crime politico e os que lhe fôrem conexos, praticados até esta data. Artigo 3.º — São declarados insubsistentes as decisões da justiça de exceção (Tribunal Especial, juntas de sanções e comissão de correição administrativa), instituida pelo Governo Provisorio na capital da Republica e nos Estados. Paragrafo unico — Os respectivos processos serão arquivados, salvo os que fôram apurados crimes comuns ou de natureza funcional, os quais deverão ser remetidos á justiça competente. Artigo 4.º — Os militares compreendidos neste decreto poderão reverter aos seus postos, observando o mesmo procedimento seguido para a reinclusão dos capitães e tenentes envolvidos no referido movimento armado. Artigo 5.º — Os funcionarios civis terão também direito ao aproveitamento, nos mesmos ou cargos semelhantes, á medida que ocuparem vagas e mediante revisão oportuna de cada caso, procedida por uma ou mais comissões especiais, de nomeação do presidente da Republica, as quais considerarão as respectivas reclamações. Artigo 6.º — Não será admissivel reclamações, judiciaria ou administrativa, de vencimentos atrazados ou de suas diferenças, ou de indenizações, seja qual fôr o fundamento. Artigo 7.º — Este decreto entrará em vigor, em todo o territorio nacional, na presente data, e será comunicado, por telegrama, aos interventores, nos Estados. Artigo 8.º — Revogam-se as disposições em contrario. Rio de Janeiro, 28 de maio de 1934, 113.º da Independencia e 46.º da Republica. (Assinado): — GETULIO VARGAS. *Francisco Antunes Maciel, Pedro Aurelio de Góis Monteiro, Protogenes Pereira Guimarães, Felix de Barros Cavalcanti de Lacerda, José Americo de Almeida, Osvaldo Aranha, Juarez do Nascimento Fernandes Tavora, Joaquim Pedro Salgado Filho, Washington Pereira Pires.* — Saudações. — *Amadeu Lamartine*, diretor do gabinête".

AS RIQUEZAS DE CABO BRANCO

Carta do sr. Olindino de Macêdo ao conego dr. Florentino Barbosa, presidente do Instituto Historico, sôbre vestigios de ouro de mina existentes no referido promontorio

Até poucos anos, o Cabo Branco não tinha outra importancia que não a de ser a ponta mais oriental da America.

Esta singularidade de ordem geografica encobertava dentro de si mesma magnificos tesouros que o povo na sua ingenua crendice, no seu espirito profetico, traduzia inconscientemente na lenda que alí existia sobre um fantastico "Carneiro de ouro". E de fato, o lanigero da lenda praieira fôra surpreendido pela argucia do sr. Olindino de Macêdo, que começou a descobri-lo pelos diversos pigmentos das rochas do promontorio, pelos silicatos de aluminio (terra de fuller), pelas algas marinhas riquissimas de iodo, bromo, e até de ouro em folhelos, completando agora a sua obra com a descoberta de vestigios de ouro de mina.

Tais vestigios fôram oferecidos pelo referido senhor ao Instituto Historico e Geografico Paraibano, onde ficarão como prova irrefragavel da sua importantissima descoberta.

Com a pequena amostra de ouro de mina, vem uma folheta do mesmo metal encontrada nas algas marinhas, mediante processos quimicos.

Tudo isto vem acompanhado da seguinte carta:

"Prezado amigo conego dr. Florentino Barbosa: — Resolvi, depois de nossa palestra quando de sua presença aqui, entregar-lhe para o Instituto Historico; do qual é v. rvma. esforçadissimo presidente, o ouro de mina que, naquela ocasião, estava sendo purificado pelo acido azotico, o que já tenho feito inumeras vezes. O meu dedicado amigo não lhe ignora o minerio, mas, como não o quero revelar antes de atingir certo ponto colimado, peço-lhe, sem afetar sua inatacavel seriedade, guarda-lo sigilosamente. E' oportuno, entretanto, que os técnicos se manifestem, pois que lá estão os fragmentos do *mate* distintivos do ouro de mina.

Entrego-lhe, também, para o mesmo fim, a bela folheta de ouro que consegui metalizar por precipitação das nossas riquissimas algas marinhas. Quanto a este é meu desejo que os mestres façam minuciosas pesquisas cientificas, porque no meu modesto laboratorio não tenho elementos para demonstrar teôr industrial, enquanto que os cientistas poderão faze-lo facilmente, se é que existe em quantidade elevada, e o processo seja eficiente.

Pelo que metalizei, a grama custará cerca de 100$000 (papel, já se vê).

Se os mestres resolverem tão importante problema para o qual eu me julgo incompetente, é logico que redundará em aumento da riqueza do nosso Estado e numa pequena dóse de fortificante para o *Gigante* que dizem depauperado.

Cumpre-me, sem vaidade de exibicionismo, expôr os processos de que me utilizei.

Iniciei as pesquizas pela cianuração, empregando cianurêto de potassio, tendo sido a precipitação pelo zinco anulada pela magnesia contida na massa total dos residuos das sodas de *varech*. Em consequencia desse efeito, evaporei a solução a sêco a 110° *Fahrenheit*, em banho maria, ficando no centro do residuo a côr caracteristica do cianurêto duplo de ouro e potassio, palida como indicio do fraco teôr em ouro. Em seguida recorri ao cloro nascente e tratei 500,0 dos residuos, depois adicionei agua de cloro e deixei em repouso por 30 horas.

Filtrei lavando com agua de cloro e juntei sulfato ferroso mais acido sulfurico, e, após 48 horas, nada precipitou. Fui ao excesso de reativo e demorei 18 horas e ainda o resultado foi negativo. Evaporei a solução a banho de areia a 140° F. durante duas horas e o resultado foi a bela folheta de ouro metalizado que, como disse, lh'a entrego. Continuei a evaporação aumentando o calor á dôce ebulição e nada mais de ouro foi precipitado.

Não fiz pesquizas pelo sulfurêto de hidrogenio.

Existindo — como existe — ouro na agua do mar, era de supôr que as algas marinhas o assimilassem como assimilam *sodio, potassio, iodo, bromio, fosfato, magnesia, amoniaco, enxofre, cloro, carbono e alcatrão*, elementos estes vantajosamente exploraveis industrialmente.

E se minha nulidade cientifica não me permitiu obter ouro em teôr industrial — se é que exista — o que consegui terá algum valor como pesquisa de laboratorio porque cheguei á conclusão da existencia de ouro nas algas marinhas paraibanas, muito embora seja *uma grama* por tonelada.

Devemos, por isso mesmo, caro amigo, apelar para os cientistas a fim de que eles se interessem pelo caso e dêm a ultima palavra elevando o teôr a 30, 40, 50 ou mais gramas por tonelada, resolvendo o que não me foi possivel.

Entre nós ha profundos conhecedores de quimica que poderão dedicar-se aos estudos cientificos das algas marinhas e muito conseguir.

E' de esperar que os descrentes que de tudo maldizem, se escandalizem pelas minhas pesquisas de laboratorio, porque não têm nenhum valor industrial ou, melhor, não transformei as algas no regio metal, derramando centenas de toneladas pelas ravinas da cidade. Para esses, cuja capacidade de trabalho não vai além do prato feito, e dedicação ás coisas serias *é de doido*, não lhes darei resposta.

Para os cientistas, porém, o caso é outro: para eles me explico. Para os homens sensatos que sabem julgar conscienciosamente, justifico-me.

Não me acabrunharei se os doutos gritarem "Eureka", mas serei o primeiro a formular felicitações.

Se do que venho de comunicar-lhe resultar algo de proveitoso para a coletividade, confesso-me de parabens.

Abraços de velho e gratissimo amigo.

OLINDINO DE MACEDO

Cabo Branco, 29|5|934".

A proxima extração da "Loteria da Paraíba"

Continuam obtendo a melhor aceitação do nosso publico, os bilhetes da "Loteria da Paraíba, cujo reinicio foi recebido com demonstrações de regosijo.

Já está proxima a primeira extração da sua nova fáse de atividade, sendo de prever o inteiro sucesso.

O plano de 7 do corrente é, pelo seu carater popular, um dos mais convidativos, pois distribue 1.770 premios, num total de 105 contos de réis, sendo o maior de 50 contos.

Em vista do carater de venda, adstrito ao Estado, é natural que o interesse do nosso publico, inda seja maior, como se vem verificando pela enorme procura que teem obtido os referidos bilhetes.

A "prévia" de "O Museu de Cêra" no "Santa Rosa"

Para avultado numero de representantes da imprensa conterranea foi exibido ontem, ás 21 horas, o extraordinario filme "O Museu de Cêra" ou "Os crimes do Museu", da Warner First".

Por motivo de acumulo de materia, somente amanhã publicaremos a nossa impressão a respeito desse drama que é, de fáto, uma das mais surpreendentes vitorias do cinema sonoro e colorido.

NAVEGAÇÃO E COMERCIO

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA

Farmacias de plantão durante o mês de maio:

Londres	1—10—19—28
S. Antonio	2—11—20—29
Teixeira	3—12—21—30
Confiança	4—13—22—31
Véras	5—14—23—
Brasil	6—15—24—
Mercês	7—16—25—
Pôvo	8—17—26—
Minerva	9—18—27—

CASA

VENDE-SE uma na Avenida Vasco da Gama 992, onde funciona o Colegio "José Bonifacio", terreno proprio dispensado de imposto, medindo 20 mts. de frente e 92 de fundo, bastante comodos, com agua e luz, prestando-se para grande familia, muitas fruteiras. E' barato. A tratar com o sargento Epitacio Vieira Araujo, do 22.° B. C., residente na mesma rua n.° 1019.

Interesse a sua esposa, seus filhos e seus amigos na campanha da "Sociede de Assistencia aos Lazaros e Defêsa Contra a Lepra da Paraíba".

PEDE-SE a quem encontrou uma sombrinha de sêda preta, tendo no cabo uma chapa de ouro com o nome "Noca", o obsequio de entrega-la á avenida Corêmas, 28, que será generosamente gratificado.

Aos agricultores

Vende-se um alambique com a respectiva carapuça de ferro, para 30 canadas, e tambem uma moenda com 16 polegadas. Negocio urgente. Preço de ocasião.

A tratar com Francisco Araújo, rua Mons. Walfredo, 30, nesta cidade.

CURSO DE INGLÊS

ANISIO BORGES FILHO ensina inglês pratico e teorico.

Longo curso de aperfeiçoamento na America do Norte.

28, rua Epitacio Pessôa.

VITROLAS — Vendem-se duas gabinête "Victor Ortofonica", sendo uma em tamanho comum e outra em tamanho duplo, acompanhando ás mesmas alguns discos, capa e isoladores, tudo em perfeito estado de conservação. Quem desejar possui-las dirija-se a F. Honorato, rua S. Miguel n.° 201.

** * * Paraibanos: Do vosso amôr ás cousas de nossa terra e da vossa bôa vontade "Radio Clube da Paraíba" muito espera no sentido de poder transformar a sua estação aumentando-lhe a capacidade de modo a transmitir, alem das fronteiras do nosso caro Estado a vossa palavra, os vossos cantos e as vossas musicas, como um indice de nosso progresso e da nossa cultura.*

Como socio do "Radio Clube da Paraíba" cada paraibano prestará a sua terra serviço de inestimavel valor e de incontes-
Brasil receitada por 10.000 medicos
tavel relevancia.

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO LÓIDE BRASILEIRO

Sède: — Rio de Janeiro — Brasil
Rua do Rosario, 2-22

A maior empresa de navegação da America do Sul

Serviço de passageiros e cargas

LINHA SANTOS — BELEM

PARA O SUL

PAQUETE "MANAOS" — Esperado do norte no proximo dia 8 de junho e sairá no mesmo dia para Recife, Maceió, São Salvador, Rio de Janeiro e Santos.

PAQUETE "POCONÉ" — Esperado do norte no proximo dia 15 de junho e sairá no mesmo dia para Recife, Maceió, Baía, Rio de Janeiro e Santos.

PARA O NORTE

PAQUETE "POCONÉ" — Esperado do sul no proximo dia 4 de junho, sairá no mesmo dia para Natal, Fortaleza, São Luiz e Belém.

PAQUETE "RODRIGUES ALVES" — Esperado do sul no proximo dia 7 de junho e sairá no mesmo dia para Natal, Fortaleza, São Luiz e Belém.

LINHA MANAOS-BUENOS AIRES

PAQUETE "CAMPOS SALES" — Esperado do norte no proximo dia 7 e sairá no mesmo dia para Recife, Maceió, Baía, Vitoria, Rio de Janeiro, Angra dos Reis, Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Rio Grande, Montividéo e Buenos Aires.

LINHA SANTOS — NEW ORLEANS

CARGUEIRO "JABOATÃO" — Esperado de Tampico no proximo dia 3 de junho e sairá no mesmo dia para Rio de Janeiro, Santos, Antonina e Rio Grande.

LINHA PORTO ALEGRE — AMARRAÇÃO

CARGUEIRO "PIRINEUS" — Esperado no proximo dia 6, sairá no mesmo dia para Recife, Maceió, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

A Companhia recebe cargas para Santarém, Itacoatiara e Manáus com transbordo em Belém e para Pelotas e Porto Alegre a transbordo no Rio Grande.

Recebem-se cargas para qualquer porto do Estado da Baía, em Trafego Mutuo, em S. Salvador, com a Cia. de Navegação Baiana.

Outrosim, aceita cargas para estações da Rêde Mineira de Viação com baldeação em Angra dos Reis.

As reclamações de faltas e avarias só serão aceitas por escrito e dentro do prazo de três dias após a descarga.

Para demais informações com o agente,
BASILEU GOMES
Escritorio: Praça Antenor Navarro n.° 14 — Armazem: Praça 15 de Novembro
Fones: — Escritorio, 38 Armazens, 53 — JOÃO PESSÔA

PEREIRA CARNEIRO & C.ª LIMITADA

(Comp. Comer cio e Navegação)

Séde: — Rio de Janeiro

VAPORES ESPERADOS

"TIBAGI"

Esperado dos portos do sul do país no dia 29 do corrente, saindo após a demora necessaria para Natal, Macáu, Aracatí, Fortaleza e Areia Branca, para onde recebe carga.

"PIRANGI"

Esperado no dia 4 de junho proximo do sul do país, saindo após a demora necessaria no porto para Natal, Macau, Mossoró, Ceará, Maranhão e Pará, para onde recebe carga.

AVISO — Previne-se aos srs. carregadores que as ordens de embarque só serão fornecidas até a vespera da saída dos vapores contra entregas dos conhecimentos de embarque e despachos federais e estadoais.

Para cargas e encomendas, frétes, valôres, trata-se com os agentes: COMPANHIA COMERCIO E INDUSTRIA KRONCKE

PRAÇA ANTENOR NAVARRO, 28-34 — JOÃO PESSÔA

LÓIDE NACIONAL SOCIEDADE ANONIMA

Séde: — Rio de Janeiro

PASSAGEIROS

LINHA PORTO-ALEGRE-CABEDELO

PAQUETE "ARARAQUARA" — De Porto Alegre e escalas, é esperado no dia 6 de junho, sairá no mesmo dia para Recife, Maceió, Baía, Vitoria, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

PAQUETE "ARARANGUÁ"—De Porto Alegre e escalas, é esperado no proximo dia 20 de junho e sairá no mesmo dia para Recife, Maceio, Baía, Vitoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

PARA' — S. FRANCISCO

CARGUEIRO "COMANDANTE CASTILHO" — Esperado do norte no proximo dia 8 de junho e sairá no mesmo dia para Recife, Baía, Rio de Janeiro, Santos, São Francisco, Paranaguá e Antonina.

Regular serviço de cargas e passageiros, pelos paquetes "ARAS" entre os portos de Cabedelo e Porto-Alegre.

Para demais informações com o agente: **BASILEU GOMES**
Escritorio — Praça Antenor Navarro, n. 14 Armazem — Praça 15 de Novembro.
Telefones: Escritorio 38, Armazem 53 — JOÃO PESSÔA

SINDICATO CONDOR LIMITADA

RAPIDEZ — SEGURANÇA — CONFORTO

RIO DE JANEIRO

CHEGADA DO AVIÃO DO SUL:
Todas as sexta-feiras, ás 5,20 horas (FACULTATIVO).
SAIDA PARA O NORTE:
Todas as sexta-feiras, ás 5,30 horas (FACULTATIVO).
CHEGADA DO AVIÃO DO NORTE:
Todas as quarta-feiras, ás 15,50 horas (FACULTATIVO).
SAIDA PARA O SUL:
Todas as quarta-feiras, ás 16,00 horas (FACULTATIVO).
NOTA: — Confórme se verifica acima a escala dos aviões neste porto é FACULTATIVO.

SERVIÇO AEREO TRANSOCEANICO PARA A EUROPA em combinação com Deutsche Lufthansa A. G. para transporte de CORRESPONDENCIA

FECHAMENTO DE MALAS NO CORREIO GERAL:
" " 18 de abril
" 2 e 16 de maio
A's 8,45 horas.

Para informações a respeito de passagens, correspondencia e fretes

COMPANHIA COMERCIO E INDUSTRIA KRONCKE

Praça Antenor Navarro, 28-34 — João Pessôa

COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE

Linha regular de vapores entre Cabedêlo e Porto Alegre

CARGUEIROS RAPIDOS

VAPOR "TAMBAÚ" — Esperado do norte no proximo dia 5 de junho e sairá depois da necessaria demora para os portos de Natal, Fortaleza, Maranhão, Amarração e Areia Branca.

Aceita-se carga para os portos de Paranaguá, Antonina, Itajaí e Florianopolis, com perfeito serviço de transbordo no Rio.

A Companhia dispõe do grande Armazem n.° 4 do Cais do Porto do Rio de Janeiro.

Demais informações com os

Agentes — LISBÔA & CIA.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

VAPORES ESPERADOS EM CABEDÊLO

PARA O SUL

Itassucê

Esperado dos portos do sul no dia 2 de junho, sairá no mesmo dia para: Recife, Maceió, Baía, Vitoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

PARA O SUL

Itaberá

Esperado dos portos do sul no dia 5, sairá a 7 para Recife, Maceió, Baía, Vitoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebe-se, também, carga para Penêdo, Aracajú, Ilhéus, São Francisco, Itajaí, Florianopolis e Imbituba, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

AVISO — A Companhia recebe cargas e encomendas até a vespera da saida dos seus paquetes.

Pede-se aos srs. carregadores que providenciem para que as suas cargas estejam no costado dos navios no dia de suas chegadas.

Os consignatarios de cargas devem retirá-las do trapiche da Companhia dentro do prazo de 3 dias, após a descarga, findo o qual, incidirão as as mesmas em armazenagem.

VAPORES ESPERADOS EM RECIFE

PARA O NORTE

Itapagé

Esperado dos portos do sul no dia 11 de junho proximo, sairá a 12 para:

AREIA BRANCA
FORTALEZA
SÃO LUIZ
BELÉM.

PARA O SUL

Itapé

Esperado dos portos do norte no dia 5 de junho proximo, sairá a 6 para:

MACEIO'
BAÍA
RIO DE JANEIRO
SANTOS
RIO GRANDE
e PORTO ALEGRE.

Passagens, encomendas e valôres, atendem-se no escritorio até ás 15 horas, na vespera da saída dos paquetes.

Para mais informações, serão dadas pelos agentes

WILLIAMS & CIA.

Praça Antenor Navarro n.° 8 — Fone 234.

A PRIMEIRA TURMA DE ENFERMEIROS PELA ASSISTENCIA PUBLICA MUNICIPAL

A solenidade, na Prefeitura — Fala o sr. Interventor Federal — A saudação da interprete dos diplomandos — O brilhante discurso do dr. Oscar de Castro, paraninfo da turma — OUTRAS NOTAS

A's vinte horas de ante_ontem, realizou-se, no edificio da Prefeitura Municipal, a entrega solene dos diplomas á primeira turma de enfermeiros preparada pelo corpo medico da Assistencia Publica Municipal.

A'quela hora viam-se presentes, no salão nobre do Paço Municipal, o sr. interventor Gratuliano Brito, representantes do sr. arcebispo D. Adauto, conego Matias Freire e conego dr. Florentino Barbosa, prefeito José de Borja Peregrino e familia; diretor da Saúde Publica, dr. Valfrêdo Guedes Pereira e familia; diretor interino da Segurança Publica, dr. Clovis dos Santos Lima; diretor da Assistencia Publica Municipal e Hospital de Pronto Socorro, dr. Oscar Oliveira Castro e familia; diretor da Instrução Primaria, professor José de Mélo e familia; desembargador Paulo Hipacio da Silva, presidente do Superior Tribunal de Justiça; dr. João Mauricio de Medeiros, diretor da Repartição de Plantas Texteis; drs. José de Seixas Maia, diretor do Hospital Santa Isabel; Edrise Vilar, presidente da Sociedade de Medicina e Cirurgia da Paraiba; Nelson Carreira, diretor do Hospital Proletario "João Pessôa"; Jaime Lima, diretor da Maternidade; João Soares, chefe do Serviço de Clinica Infantil e familia; Lauro Vanderlei e familia; Evilasio Pessôa, José Maciel, Elpidio de Almeida, Aluisio Raposo, Alfredo Monteiro, José Vandregiselo e familia; Arnaldo Gomes, Otavio Soares e familia; Sadi Carvalho, Emiliano Nobrega, Aricsvaldo Espinola, Osorio Abath, Antonio de Avila Lins, Josa Magalhães, Argemiro Toscano, Alfredo Sá, pela Associação de Cirurgiões Dentistas; srs. Hermenegildo Di Lascio, pela Associação Comercial; Antonio Mendes Ribeiro, João de Sousa Campos, Francisco Sales Cavalcanti e familia; prof. João Vinagre, dr. Dorgival Mororó, dra. Catarina Moura, dra. Lila Guedes, pela Associação Paraibana pelo Progresso Feminino; dr. Alvaro Correia, diretor das Obras e Limpesa Publica Municipal; prof. Gazi de Sá, dr. Xavier Pedrosa, professora Francisca Moura, dr. Paulo Peregrino e familia; dr. Francisco Cicero de Mélo, sr. José Washington de Carvalho, dr. Artur Urano, srs. Otavio Nobrega e familia; Miguel Firmino da Nobrega e familia; Gerson de Oliveira e familia; srs. Hildebrando Tourinho, Miguel Monte Menêzes, Ildefonsiano Miranda, sr. Pedro Guedes Pereira e familia; srs. Olivio Pinto, Mario Guedes, tenente João de Souza e Silva, senhoritas Helena Meira Lima, Tercia Bonavides, Davina Queiroz, sr. Dante Grise e outros cavalheiros e familias de nossa sociedade, cujos nomes escaparam á nossa reportagem.

Iniciada a sessão, falou o prefeito Borja Peregrino, que disse da finalidade daquele curso, tendo palavras de elogio aos esforços do pessoal medico da Assistencia Publica, para o seu ilustre diretor dr. Oscar de Castro, que o idealizou, bem como para o sr. Interventor Federal, que oficializára o respectivo curso. Disse mais do relêvo social daquela iniciativa, encarada, sobretudo, como importante contribuição para a obra de saúde publica. Sentia-se satisfeito, naquêle momento, em convidar ao sr. Interventor Federal para presidir aquela reunião, pois tem sido sempre sua excia., no seu govêrno, um animador das bélas e uteis iniciativas.

Assumindo a presidencia, o sr. interventor Gratuliano Brito declarou aberta a sessão, procedendo á respectiva chamada dos diplomandos, tendo um dêles lido o compromisso do Enfermeiro, de Florence Nibhtingale, que é o seguinte:

"Solenemente, na presença de Deus e desta assembléia, prometo viver uma vida pura, e praticar com fidelidade minha profissão. Absterme-ei_ei de tudo quanto fôr pernicioso ou indiscreto, e não tomarei nem administrarei voluntariamente medicamentos nocivos. Farei tudo em meu puder para manter e elevar os ideais da minha profissão; guardarei fielmente o segredo profissional durante toda a minha carreira; procurarei auxiliar com lealdade os medicos em seus trabalhos, dedicar-me-ei á promoção do bem estar de todos confiados aos meus cuidados".

Nesse momento os demais enfermeiros, de pé, prometeram cumprir aquela expressiva promessa.

A seguir, o chefe do Govêrno fez a entrega dos diplomas, na seguinte ordem:

Senhoritas Isaura de Miranda Enriques, Henriéte de Moura Amstein, Maria das Neves Soares, d. Joséfa de Mélo Alves, srs. Venelipe Joaquim de Almeida, João Pereira de Azevêdo, Antonio de Figueirêdo Nobrega, Arnaud de Figueirêdo Nobrega, Venancio de Figueirêdo Nobrega e d. Amanda Campos.

Após, o sr. interventor concedeu a palavra á oradora da turma, senhorita Henriete de Moura Amstein, cujo discurso damos mais abaixo.

Foi concedida a palavra, a seguir, ao dr. Oscar Oliveira Castro, paraninfo da turma e diretor fundador do Curso de Enfermeiros, cuja eloquente oração também, mais adiante, publicamos.

Encerrando a reunião, falou o sr. interventor Gratuliano Brito, congratulando_se com o prefeito da Cidade e com o corpo medico da Assistencia, dirigindo-se, após, aos alunos, para os quais teve palavras de incentivo, salientando a delicadeza da missão de que se investiam e a lealdade com que teriam de servir em a nobre missão. Adiantou sua excia. falar como leigo, mas que depositava confiança sobretudo, nas qualidades morais da turma que, naquela ocasião, recebia os seus diplomas, pois a ela competia auxiliar ao medico numa assistencia continuada ao leito do doente, com a imprescindivel dedicação.

Sua excia. ainda teceu considerações sobre a **Santa Mentira**, referida por um grande vulto da medicina, que, ás vezes, tanto contribue para a cura, pelo conforto moral que léva aos doentes. Felicitou aos novos enfermeiros e incitou_os ao cumprimento do dever, concluindo por fazer um apélo ao corpo medico da Assistencia para que o referido curso continuas_se ainda com maior brilhantismo, por ser uma obra do maior alcance social e de indiscutivel utilidade.

Seguiu-se a leitura da ata, que recebeu a assinatura dos presentes, sendo depois, servida uma taça de champane.

—

Durante a solenidade tocou a banda de musica do Regimento Policial, gentilmente oferecida pelo sr. tenente_coronel José Mauricio.

—

Foi esta a oração pronunciada pelo dr. Oscar de Castro:

"Exmo. sr. Interventor Federal.

Exmo. sr. Prefeito Municipal.

Exmo. sr. representante do Arcebispo Metropolitano.

Ilustres colegas, exmas. senhoras srs.

Caros enfermeiros:

E' este o momento solene do Curso de Enfermeiros da Diretoria de Assistencia Publica — de uma iniciativa feliz, que nesta hora afirma o seu triunfo.

Graças a Deus que não a vimos fracassada.

Máu grado as insuficiencias do meio, máu grado a ação de tantos fatores, que nos enervaram, de algumas tendencias contrarias ás nossas aspirações — eis-nos triunfantes, no fina da jornada.

Ruiram alguns infundados escrupulos, com que muitas vezes, a ignorancia embarga os empreendimento meritorios. As flôres do nosso idealismo não sofreram a influencia do elementos contrarios. Aos seus efeitos parece terem adquirido mais frescura e maior fragancia. De simples idéa — o Curso de Enfermeiros pas sou á realidade, pela sucessão imediata das suas atividades, que findaram com a aquisição de fórma legislativa, graças a um govêrno, que lhe comprendeu a bela finalidade. Pelo trabalho e pelo estudo vencemos todas as dificuldades.

Entre professores, a idéia se transformou em ação coordenada, resistente a interferencias e neutralizações e entre alunos, o despertar da vocação desviou-se para a ansia cultural e a emulação creadora. Como vêdes, não nos aventurámos a um jogo de azar. Vencemos pelo trabalho e pela constancia dos nossos idéais.

E precisavamos vencer, porque a nossa terra se ressentia, em verdade, de melhor organização do serviço de enfermagem, em seus multiplos aspectos.

Não se póde esconder o crescendo de novas necessidades no mundo moderno.

Se é verdade que as nossas possibilidades se intensificam, verdade mais incontestavel é que as exigencias, em paralelo, são extroardinarias.

Haviamos de renunciar aos imperativos de progresso das coisas medicas, no momento atual e continuarmos a obedecer aos idéais de outras épocas, demorando numa passividade indigna da nossa cultura?

Urgia que nos adaptassemos aos aspectos positivos da hora, que atravessamos, em que a ciencia invade todos os dominios e enxota violentamente e por todas as fórmas, o empirismo de épocas remotas. Necessitamos de escolas de utilidade, de escolas de trabalho, que elevem o nivel da educação profissional em nossa terra!

Procurámos reanimar um aspecto interessante de nossa vida intelectual. A ignorancia nesse ramo de nossas atividades, viria a representar para a nossa classe medica, menos que um discuido, porem uma grande falta, capaz de atestar o nosso egoismo.

A organização desse curso visou não só valorizar uma das mais dignas tarefas humanas, elevar o nivel intelectual de uma classe a que toda cidade civilizada faz mistér, mas, sobretudo, satisfazer uma imperiosa necessidade.

Ao par do necessario preparo teorico, satisfizemos, na parte pratica, como nos foi possivel, ás necessidades de um curso de enfermagem.

Surgiram infinidades de problemas a resolver e suas soluções se processaram dentro das nossas possibilidades, com o maximo do nosso esforço e da nossa bôa vontade.

Se é louvavel, que se criem escolas, muito mais louvavel se nos afigura, quando das mesmas possam decorrer estimulos imediatos de valorização humana.

Das escolas de enfermagem decorrem, quando bem orientadas, influencias salutares para a familia e para a sociedade. Vemo-las em todos os centros civilizados do mundo, envolvidas em grande relevancia medico_social. Delas surgem valorosos auxiliares técnicos para a medicina, á qual compete a resolução de questões intimamente ligadas ao futuro da nossa raça.

O Brasil, como nação talhada para as mais extraordinarias possibilidades ha de ter resolvido o seu maior e mais inquietante problema, que é o sanitario.

Por que a Paraiba não havia de ter a sua escola de enfermagem, contribunindo com as suas possibilidades para o bem estar comum?

"Devemos propagar a higiene individual e coletiva, tudo devemos promover para restringir a nossa morbilidade e a nossa mortalidade, pois assim fazem todos os povos ciosos do seu progresso". As escolas de enfermagem propágam uma especie de mentalidade medica, uma maneira medica de pensar, apreciar e julgar todas as coisas.

Nestas não se ensina ou se aprende sómente pela vaidade de ensinar

(Conclue na 8.ª pag.)

Ao alto, aspécto da assistencia e mésa que presidiu a entrega dos diplomas á turma de enfermeiros pela Assistencia Publica Municipal — No medalhão, a oradora da turma, quando pronunciava o seu discurso — No segundo plano, grupo de enfermeiros.

EDITAIS

EDITAL — DEPARTAMENTO DOS CORREIOS E TELEGRAFOS — Concurso de 1.ª entrancia para os cargos de carteiros-auxiliares — Na Diretoria Regional da Paraíba do Norte será aberta inscrição de concurso para os cargos de carteiros_auxiliares durante o prazo de 30 dias, a partir de hoje, de acordo com o estabelecido nas instruções aprovadas pelo Ministro da Viação e Obras Publicas e publicadas no "Diario Oficial" de 7 e 17 de março do corrente ano. Nesse concurso serão admitidos á inscrição os candidatos que instruam as suas petições com os seguintes documentos:

1.º — Certidão pela qual provem que são brasileiros e maiores de 18 anos.

2.º — Atestado de bôa conduta firmado por autoridade policial ou por duas pessôas idoneas, como tal reconhecidas pelo presidente do concurso. Esta prova não será exigida dos candidatos que já servirem no Departamento.

3.º — Certificado de vacina contra a variola, de data não anterior a dois anos.

4.º — Declaração de ciencia da obrigatoriedade de apresentar caderneta de reservista ou prova de dispensa legal do serviço militar, no ato da posse.

A idade para a inscrição será limitada entre 18 e 30 anos para os candidatos que já servirem no Departamento e entre 18 e 25 anos para os que lhe forem estranhos.

Serão aceitos pedidos de inscrição de candidatos que no corrente ano completarem ou tenham completado a idade exigida.

A inscrição será precedida de inspeção de saúde, inclusive exame de capacidade fisica, excetuando-se dessa exigencia os atuais carteiros-auxiliares sem concurso.

Será feita tambem no mesmo concurso a inscrição de candidatos menores de 18 e maiores de 15 anos, para os cargos de mensageiros, desde que satisfaçam as formalidades estabelecidas pelas instruções.

Serão exigidas provas obrigatorias de Português e Aritmetica, consoante os programas indicados nas prefaladas instruções, tanto para os candidatos aos cargos de carteiros-auxiliares, como para aos de mensageiros.

Os candidatos deverão dirigir os requerimentos ao presidente do concurso e entrega-los no protocolo da Diretoria Regional, sita á praça Pedro Americo, das 12 ás 16 horas, nos dias uteis.

Os candidatos ficarão sujeitos a todas as condições estabelecidas pelas citadas instruções.

João Pessôa, 4 de maio de 1934.

Severino de Albuquerque Lucena, secretario do concurso.

—

EDITAL — MINISTERIO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE PUBLICA — Escola de Aprendizes Artifices da Paraíba — De ordem do sr. diretor desta Escola e presidente da comissão julgadora de concorrencia, faço publico que, de acôrdo com o art. 52 do Codigo de Contabilidade, no dia 8 de junho proximo vindouro, pelas 13 horas, se aceitarão na secretaria desta Escola, propostas para o fornecimento do material indispensavel ao funcionamento desta Repartição durante o primeiro semestre do corrente exercicio, a saber:

Artigos de expediente e de escritorio: livros, papeis, lapis e demais materiais para as aulas primaria e de desenho; material para as oficinas de Trabalhos de Madeira; Trabalhos de Metal; Artes Graficas; Feitura de Vestuario e Trabalhos de Vime; artigos para iluminação, asseio e higiene; combustivel lubrificante e acessórios e artigos para merenda, constantes de um prato de sôpa, pães ou feijoáda.

Os artigos devem ser de primeira qualidade e serem fornecidos de acôrdo com as amostras, que poderão ser examinadas, diariamente nesta secretaria, que ministrará aos interessados os esclarecimentos de que necessitarem.

Os proponentes na organização e apresentação das propostas, observarão o que a respeito prescreve o Regulamento do Codigo de Contabilidade de Publica da União e demais avisos referentes ao assunto.

Secretaria da Escola de Aprendizes Artifices da Paraíba, 23 de maio de 1934.

O escriturario, **Antonio Glicerio Cavalcanti de Albuquerque.**

—

EDITAL — Diretoria da Segurança Publica — De ordem do dr. delegado da capital, respondendo pelo expediente da Diretoria de Segurança Publica, declaro, para conhecimento de todos, que nos têrmos do decreto n.º 477, de 11 de Janeiro do corrente ano, é vedado aos delegados e subdelegados de policia a faculdade do registro de armas, sem previa autorização da Diretoria de Segurança, na fórma da citada lei.

Outrosim: o requerimento solicitando registro, bem como licença para o porte de arma, deve ser acompanhado de um atestado de conduta e antecedentes, demonstrando o peticionario, no segundo caso, a razão que determina o uso da arma, como seja: ameaça, perigo de vida, transporte de valores, etc.

A licença para o porte de arma é privativa da Diretoria da Segurança achando-se **ipso fato** sem efeito as que foram conferidas sem as formalidades da lei.

Secretaria da Diretoria da Segurança Publica, 30 de maio de 1934.

Pelo chefe de Secção, **José Luiz do Rêgo Luna,** 2.º escriturario.

—

EDITAL DE CITAÇÃO. Cartorio do 1.º oficio. — O dr. Sizenando de Oliveira, Juiz de direito da 2.ª Vara da comarca desta capital, em virtude da lei,etc.

FAÇO saber que pelo dr. 2.º promotor publico, foram denunciados os individuos Jorge Lins Vanderlei, Olivio Gomes, Pedro de Lima e Calisto do Nascimento, brasileiros, de profissão ignorada, solteiros e residentes nesta cidade, como incursos na sanção penal dos arts. 294, 303 e 330, da Consolidação da Leis Penais, e não se encontrando ditos sumariados, no distrito em que estão sendo processados, conforme certificou o oficial encarregado da diligencia, ordenei se expedisse o presente, pelo qual, chamo, cito e hei por citados os aludidos acusados, para ás 9 e meia horas do dia 4 de junho proximo vindouro, na sala das audiencias deste Juizo, no predio da Sociedade de Medicina, á rua Epitacio Pessôa esta cidade, assistirem a instrução preparatoria do processo a que respondem, e bem assim, para todos os demais termos do mesmo, até final, sob pena de revelia. E para conhecimento dos referidos sumariados e de quem mais interessar possa, passou-se o presente, que vai afixado no lugar do costume e publicado pela Imprensa Oficial deste Estado, na fórma da lei. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, em 24 de maio de 1934. Eu, João Nunes Travassos, escrivão do crime o datilografei e subscrevo. O escrivão João Nunes Travassos. Sizenando de Oliveira. Conforme com o original; dou fé. João Pessôa, em 24 de maio de 1934. O escrivão, **João Nunes Travassos.**

—

EDITAL. — AO COMERCIO E AO PUBLICO — Aristhon de Figueirêdo declara que, para fins comerciais, passará a assinar-se, de agora em diante, Aristhon R. N. Cavalcanti de Figueirêdo.

—

EDITAL de convocação do juri. — O dr. Agripino Gouveia de Barros, juiz de direito da 3.ª Vara da comarca da capital do Estado da Paraíba, em virtude da lei, etc.

Faço saber, que tendo sido designado para o dia 25 do corrente para funcionar em sua segunda sessão ordinaria do corrente ano o juri desta capital, procedi na fórma da lei ao sorteio dos 20 cidadãos jurados que têm de servir na referida sessão, tendo sido sorteados os seguintes: 1 — Dr. Plinio Espinola; 2 — Alvaro Quintino de Sousa Mélo; 3 — Antonio Felix da Silva; 4 — Dr. Ademar Londres; 5 — Bel. Americo Cavalcanti; 6 — Luiz Franca Sobrinho; 7 — Bel. João de Andrade Espinola; 8 — Bel. Manuel Correia da Cunha; 9 — Arnaldo Emiliano de Barros Moreira; 10 — Alcides Maia Rabêlo; 11 — Dr. Alvaro Correia de Oliveira; 12 — Engenheiro Francisco Cicero de Mélo Filho; 13 — Canuto José Pereira de Lucena; 14 — Antonio Sizenando de Paiva; 15 — Antonio Augusto de Arroxélas Galvão; 16 — Bel. João Meira de Menêses; 17 — Severino de Albuquerque Lucena; 18 — Francisco Xavier Navarro; 19 — Prof. João da Cunha Vinagre; 20 — Antonio de Azevedo Ferreira.

A todos os quais e a cada um de per si, convido a comparecer no dia acima mencionado, pelas 14 horas no edificio do Palacio das Secretarias, sala do juri e nos demais dias enquanto durarem os trabalhos da mesma sessão sob as penas da lei si faltarem.

E para que chegue ao conhecimento de todos, passei o presente edital que será afixado no logar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, ao dia 1.º de junho de 1934. Eu, Carlos Neves da Fonsêca, escrivão do juri o escrevi. (ass.) Agripino Gouveia de Barros. Confere com o original. Subscrevo e assino. O escrivão do juri: **Carlos Neves da Fonsêca.**

EDITAL N.º 7 — RECEBEDORIA DE RENDAS — Imposto sobre coqueiros frutiferos — De ordem do sr. diretor desta Recebedoria, faço publico para conhecimento dos interessados, que se receberão, até o ultimo dia util deste mês, sem multa, á bôca do cofre desta mesma repartição, em uma só prestação, os impostos sobre coqueiros frutiferos do municipio desta capital e Cabedêlo, referentes ao corrente exercicio, de acôrdo com o decreto n.º 467, de 30 de dezembro de 1933.

2.ª Secção da Recebedoria de Rendas, em João Pessôa, 1 de junho de 1934. — **Heraclio Siqueira, Chefe.**

Vai ser um VERDADEIRO SUCESSO!

A 1.ª extração da Loteria do Estado da Paraíba, em sua 2.ª fase, a julgar-se pela GRANDE ACEITAÇÃO que está tendo o seu otimo plano, cujos premios, em numero de 1.770, vão ao lado discriminados.

Faltam, apenas, 5 dias e são poucos os bilhetes restantes. — HABILITAI-VOS!

Para o dia 21, vesperas de S. João, aguarde o publico:

MAGNIFICA EXTRAÇÃO de um plano de **CEM CONTOS!**

NO DIA 7 DESTE MÊS

PREMIOS

1	Premio de	.. ..	50:000$030
1	" "	.. ..	5:000$000
1	" "	.. ..	3:000$000
1	" "	.. ..	2:000$000
2	" "	1:000$000	2:000$000
4	" "	500$000	2:000$000
10	" "	200$000	2:000$000
50	" "	100$000	5:000$030
200	" "	20$000	4:000$000
1.500	2 U. A. do 1.º ao 10.º Premio a 20$000	.. ..	30:000$000
1.770	Premios	Réis	105:000$000

SECÇÃO LIVRE

MANOEL JOSÉ DA SILVA SOBRAL

1.º ANIVERSARIO

Napoleão Crispim comemorando o primeiro aniversario da morte do seu saudoso amigo MANUEL JOSÉ DA SILVA SOBRAL, vem convidar a viuva Sobral e filhos, genros, nétos, parentes e amigos do pranteado extinto, para assistirem á missa que manda celebrar pelo descanso eterno de sua alma, na Capela de N. S. da Conceição, ás 6 1|2 da manhã do dia 5 do corrente.

Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a essa humilde homenagem.

MANOEL JOSÉ DA SILVA SOBRAL

†

1.º ANIVERSARIO

José Onofre, Ninosa Onofre e filhos convidam seus parentes e pessôas de suas relações de amizade para assistirem á missa que, pelo eterno repouso de seu sempre lembrado sôgro, pai e avô **Manoel José da Silva Sobral**, mandam celebrar em o proximo dia 5, 1.º aniversario de sua morte, ás 6 1|2 horas da manhã, na igreja N. S. Mãe dos Homens, desta capital.

A todos que comparecerem sua gratidão.

João Pessôa, 29 de Maio de 1934.

O prof. Alex Marks, **Entomologo** com larga experiencia no tratamento das molestias de Insetos do **Algodoeiro, Cana de Açucar, Caféeiro, Cacáu, Tabaco, Arroz, Laranjeira** e fruteiras em geral — oferece os seus serviços.

Consultas por carta ou pessoalmente, Rua Barão da Passagem, 288.

UM ATESTADO INSUSPEITO

Atesto que o sr. prof. ALEX MARKS é um Entomologo de grande experiencia, conhecedor de todas as pragas que danificam nossas culturas, especialmente o Algodão, Cana de Açucar, Fumo, Arroz, e as fruteiras em geral.

Tenho consultado os seus serviços com real proveito ás minhas culturas.

(a) **Valdemar Leite**, Gerente do B. do Estado da Paraíba.

AVISO — EMPRESA AUTO VIAÇÃO PARAÍBA — Em obediencia ao que determina o novo contrato com o govêrno do Estado e para maior segurança dos srs. passageiros e do publico em geral, com um serviço mais eficiente e rapido — a Empresa avisa — que a partir de 1.º de junho proximo, será cobrada a passagem de toda pessôa que tomar os seus carros antes de qualquer distancia dos seus pontos de secção: Praça Vidal de Negreiros, Praça Antenor Navarro, Praça Alvaro Machado, Av. Epitacio Pessôa, Praça Bela Vista, Av. Maximiano de Figueirêdo e Cruz das Armas.

AVISO Á PRAÇA — Tendo se extraviado o conhecimento n. 70 (via original), da agencia de Rio de Janeiro, referente a uma (1) grade contendo uma balança, marca **Letreiro** embarcada pela firma José Graça & C.ª no vapor "Pirineus" vgm. 74-ida aqui entrado no dia 16|5|34, e como o consignatario da mercadoria sr. Osvaldo Pessôa, desta praça, reclama a entrega da mesma independente da apresentação do conhecimento original, venho pelo presente aviso, de acôrdo com os decretos ns. 19.473, de 10|12|30 e 19.754, de 18|3|31, dar ciencia que no prazo da lei farei entrega da dita mercadoria, si não houver quem possa apresentar reclamação contra este ato. João Pessôa, em 25 de maio de 1934. Comp. de Navegação Loide Brasileiro, agencia de João Pessôa. **Basileu Gomes**, agente.

TRIBUNAL REGIONAL DE JUSTIÇA ELEITORAL DO ESTADO DA PARAÍBA

A Secretaria deste Tribunal, para conhecimento dos interessados, torna publico, logo que receba da Imprensa Nacional o material padronizado para os serviços de qualificação e inscrição eleitorais, de acôrdo com o decreto n.º 24.129, de 16 de abril do corrente ano, fará a devida distribuição a todos os cartorios desta região.

AO COMERCIO E AO PUBLICO — Nestlé and Anglo-Swiss Condensed Milk Co. comunica que, por motivo de nova orientação dada aos seus negocios, nomeou seus agentes-representantes em João Pessôa, os srs. Lisbôa & Cia.

Agradecendo desde já as atenções que os seus distintos fregueses e amigos dispensarem aos seus novos representantes, aproveita o ensejo para manifestar aos srs. F. H. Vergára & Cia. o seu reconhecimento pela excelente colaboração de sua conceituada firma durante o tempo em que a mesma atuou como unica distribuidora dos produtos Nestlé.

João Pessôa, 1 de junho de 1934.

P.p. Nestlé and Anglo-Swiss Condensed Milk Co. **Fausto Valente**.

Sindicato dos Auxiliares do Comercio de João Pessôa — Assembléia Geral — De ordem do sr. vice-presidente em exercicio, convido todos os socios deste Sindicato, para comparecerem á sessão ordinaria de assembléia Geral, que realizar-se-á domingo, 3 do corrente, ás 14 horas, na séde social á rua Duque de Caxias, 558.

L. T. de Oliveira, 1.º sec.

Associando-vos ao RADIO CLUBE DA PARAÍBA prestais um relevante serviço á PATRIA e á HUMANIDADE pois êle deleita, educa e instrue, do sabio ao analfabeto que, não sabendo lêr, sabe ouvir e sentir.

"FAVORITA PARAIBANA"

CLUBE DE SORTEIOS de Ascendino Nobrega & C.ª
A FAVORITA PARAIBANA — Praça Arruda Camara n. 12 (antiga Viração)

Resultado do sorteio dos coupons-brindes gratuitos, realizado pelo clube de sorteios "Favorita Paraibana", em sua séde, á rua Arruda Camara, n.º 12, no dia 1 de junho, ás 15 horas.

1.º	premio	15801
2.º	"	99321
3.º	"	63589
4.º	"	27800
5.º	"	45893

João Pessôa, 1 de junho de 1934.

ASCENDINO NOBREGA & C.ª
Concessionarios.

E. D'OLIVEIRA, fiscal do govêrno

Resultado do sorteio de cadernetas, em 30 de maio de 1934, pela Loteria Federal do Brasil.

1 premio de 5:000$000 (milhar) caderneta n. 2766 — Pago.

10 premios de 200$000 (centenas) 766 — Pago.

Ficam contemplados com 30$000 (dezenas) as seguintes:

8866 — Decio Castelo	Capital
2266 — Oliveira Stanford	"
6666 — Santana Macêdo	"
6866 — Gedeão Amorim	"
9866 — Eimar Macêdo	"

João Pessôa, 1 de junho de 1934.
Ascendino Nobrega & Cia.
E. de Oliveira, fiscal de clubes

A União

ORGAO OFICIAL DO ESTADO

COMPOSTO EM LINOTIPOS — IMPRESSO EM MAQUINA ROTOPLAN A "DUPLEX"

ANO XLII | JOÃO PESSÔA (Paraíba) — Sabado, 2 de junho de 1931 | NUMERO 119

A PRIMEIRA TURMA DE ENFERMEIROS PELA ASSISTENCIA PUBLICA MUNICIPAL

(Conclusão da 5.ª pag.)

ou de aprender. A verdadeira sabedoria manda tirar proveito da instrução. E os enfermeiros aprendem que a noção do bem comum comanda a subordinação dos interesses particulares ao interesse geral. "A verdadeira lei do interesse, — já dizia Berthelot, — não é uma lei de luta e de egoismo, porém uma lei de amôr. Tudo na natureza é concurso e cooperação. Todos para um e um para todos, eis a grande formula positivista, que, bem

Dr. Oscar de Castro, fundador do Curso de Enfermeiros e paraninfo da turma que ante-ontem recebeu os seus diplomas.

praticada, representaria um maximo de beneficio coletivo".

E' um erro profundo, — escreveu Tarde, — vergonhoso para a humanidade e para a ordem universal, pensar-se que a luta, a contradição, o obstaculo reciproco, a mutua destruição sejam o unico ou principal estimulante do esforço produtor. Este erro falsêa o espirito e perverte o coração.

As escolas de enfermagem chamam ao seu seio individuos, que já trazem uma aptidão geral para fazer o bem.

E lhes saturam do espirito de colaboração e do idéial de servir. Dão-lhes a mais cabal e profunda garantia, pela qual a sociedade será mais digna, mais bela e mais grandiosa.

A vida se lhes torna mais util, pondo-lhes em exercicio uma nova capacidade de agir.

Ha em cada enfermeiro um destino excelso a realizar. Não só nos hospitais, créches e casas de saúde, como também nos dominios da higiene publica, êles podem prestar excelentes e inestimaveis serviços.

Do trato diario com os doentes decorre também uma formação moral **sui generis** — uma nova mentalidade.

A idéia de praticar o bem que se lhes cristaliza na mente e o perpassar constante dos sofrimentos alheios, atravessam-lhe a alma, enobrecendo-a e elevando-a para uma vida de sacrificios.

O exercicio profissional determina nova ética individual, fundamentada em mais bela concepção da vida.

A demora no recesso dos hospitais, nesse ambiente, onde mais imperam as fraquezas humanas, retempera-lhes a alma, duplicando as forças.

"O hospital é o mundo, onde se conseguem as coisas espirituais por meio das fisicas e as fisicas por meio das espirituais". Colocar uma fôr de esperança onde ha o luto, verificar diariamente o esboroar do orgulho humano, penetrar, enfim, o segredo da vida — é modificar-se para melhor.

Isto constitue o grande consolo e o pagamento maior para as durezas inherentes ao nosso sacerdocio medico.

Dando tudo de si — o tempo, o dever, vendo constantemente feridos os seus mais intimos sentimentos, reservam a maior das riquezas, não aquela luzente e amoldada do ouro, senão a mais suntuosa, que é o amôr e a estima do proximo.

"Meu ensino, — dizia um sabio antigo, — obriga os meus discipulos a fazerem por vontade o que os outros fazem por obrigação ou por vaidade".

A medicina é a grande mestra da bondade, da obediencia e do respeito. Ela condena a falsa generosidade quando a alma é vilã, o querer ser nobre por industria do bom viver.

Jovens enfermeiros:

Foi a medicina que vos proporcionou as mais belas lições e para com ela e para com a sociedade haveis contraido novas e especiais obrigações.

O vosso diploma representa o compromisso de honra que será mantido de pé em toda a vossa vida.

Honrai, acima de tudo, o vosso apostolado.

Cuidado com o fracasso que decorre da falta de amôr á profissão!

Pelo estudo diario aprendereis melhor a essencia de vossa nobre carreira.

Para pensar as feridas fisicas já o sabeis, precisais de mãos habilidosas, permiti que vos lembre a necessidade de dedos peritos para as chagas do espirito.

Tudo que executardes ha de ser selado pelo dualismo do vosso corpo e do vosso espirito.

Que valem o individuo de bom torneamento corporal a quem falta o resplendor da ideia; a familia, onde não exista a alma da felicidade, que é o amôr; a escola de ferrea disciplina onde haja carencia do interesse; e o hospital onde falte o coração?

Sem coração, os principios mais sagrados adquirem aspecto de fossilidade. Sem êle as lagrimas de u'a mãe aflita ou de uma viuva desolada, são simplesmente uma solução aquosa de alguns sáis. Tende presente a mente que a vossa profissão é humilde. Humildade, na palavra de Lacordaire, não consiste em esconder virtudes e talentos, a se acreditar peior ou mediocre, porém em conhecer melhor o que nos falta e não ultrapassarmos ao que realmente somos.

Permanecei atentos para que a irreflexão ou a falta de estudos não se atrevam a tirar o repouso de vossa alma ou a vossa reputação.

Como auxiliares dos medicos não deveis hipertrofiar as vossas funções.

Porque se assim fizerdes caireis em situação oposta á vossa finalidade e tereis maculada fatalmente a vossa alma pelo remorso de um ato pouco refletido.

E' sómente o que vos imploro!

Não ultrapasseis os circulos da vossa missão, para que não nos fique a dôr de um grande erro. Lembrai-vos de que as plantas também fenecem pelo frio ou pelo calor excessivos. O marmore que serve á nossa arte é um marmore vivo, que sente e pensa como nós.

Respeitai a vida alheia como se a vossa fôsse. Tudo que virdes e ouvirdes no desempenho da vossa tarefa, merece permanecer em segredo. Deveis observar ainda mais o silencio do que virdes ou do que ouvirdes pelo dever de humildade da vossa profissão.

Omne verbum prius veniat ad liman quam ad limguam. Que toda a palavra passe pela lima antes de passar pelos labios.

Da disciplina depende a obediencia á letra dos regulamentos e ás ordens medicas. Na expressão de Puyen, a disciplina só existe no soldado que compreende a finalidade do seu exercito e que pela nobresa do fim obedece cegamente ás ordens recebidas.

Ao vosso medico deveis respeito e obediencia diferente, em palavras, se êle vos fala ou se dêle falais. Só êle ordena. A obediencia no caso não é sinonimo de submissão de uma pequena força, que obedece a outra maior que manda, pelo simples prazer de mandar. Haveis de reconhecer um poder legitimado pela ciencia, de cuja palavra de ordem dependerá a vitoria. Sêde calmos, sem violencia; ativos, sem desequilibrio; vigilantes, sem excessos. Sêde invulneraveis ao que possa ferir o vosso fôro intimo.

Vivei para o fanatismo da bondade. A bondade, em suma, é tudo em uma hora de tormenta e de aflição. Se uns veram para ferir e destruir a vós cumpre adoçar as amarguras.

O vosso médico póde ser o discrente ou o desiludido, o vosso doente o ingrato ou o maledicente.

"A ciencia, ás vezes, ofusca e entontece, como se destilasse o segredo de uma fascinação. O vosso medico póde ser o iluminado da ciencia, como vosso doente póde ser o incredulo da vida espiritual".

Quando fôrdes chamados ao leito do doente, deveis tudo esquecer e vos exaltardes em piedade serena. Podereis contar com a segurança da nossa ciencia, porém se ela falhar, bafejai o vosso doente com a ilusão da felicidade. Ao leito do que sofre tudo deve desaparecer: riqueza, orgulho humano, preconceitos, porque tudo se some... em ruinas, em face dessa rêde de quimeras, que é a vida... teia de enganos... miragem adamantina...

Não vos escandalizeis se o vosso medico construir castelos de cartas de jogar. Muito menos se o surpreenderes mentindo, porque a sua mentira é a mentira que enternece e que constitue uma virtude de almas eleitas.

Resumindo, caros enfermeiros, "não deveis fazer aos outros o que não quereis que se faça a vós. No dia em que estas palavras forem gravadas nos monumentos publicos, nas paredes dos palacios, nas casernas, nas escolas; no dia em que estas palavras se gravem em todas as inteligencias e em todos os corações e em todos os contratos e em todos os procedimentos, nesse dia a fraternidade terá triunfado em toda a linha do seu unico inimigo, que é o egoismo".

Haverá triunfado, conseguindo que o egoismo ou seja o amôr exclusivo de si proprio se converta de inimigo da fraternidade na mais elevada norma de amôr ao proximo.

No intimo de vossa alma esteja sempre renovada a visão de Ana Neri; que, á sua inspiração, formeis uma constelação de corações leais, tendo, ao envêz da chama da ambição e da serpente da maledicencia — a aureola da caridade e os espinhos do sacrificio.

Tenho dito".

—

Assim falou a senhorita Henriéte Amstein:

"Exmo. sr. representante do sr. Arcebispo Metropolitano; exmo. sr. Interventor Federal; exmo. sr. Governador da cidade; mestres carissimos; exmas. sras.; meus senhores, colégas amigos:

Absolutamente impossivel me foi descobrir a razão pela qual vossa escolha recaiu na mais nova e, pela ordem natural das cousas, a menor experiente, e aquéla em quem as qualidades necessarias á representante de uma coletividade qualquer, não podem florir ainda; se é que um dia chegarão siquer a brotar.

Obedeci, eis tudo. Em obediencia á vossa ordem aqui me vêdes. Envidarei esforços para corresponder á confiança que em mim depositastes, certa do vosso perdão fraternal ás muitas falhas.

Se ha um ano atraz me predissessem a ventura presente, eu não acreditaria, decerto. Ser enfermeira, viver entregue á dor alheia, alheiando-me ás minhas proprias dôres! Que béla missão! Quando minha bôa mãe sugeriu-me a idéa de entrar neste curso, accedi ao seu desejo, duvidosa, porém de minha adaptação a êle.

Mas que diferente era a idéa que eu fazia do que é ser enfermeira! Tive esta intuição ás primeiras aulas, aquélas lições tão solicitamente dadas por estes professores que tão bons foram para nós. O interesse foi-se infiltrando em todo o meu ser e dando-me coragem de vencer a repulsão instintiva que as primeiras aulas praticas produzem. Dominado este unico sentimento de natureza negativa que me assaltou, compreendi cêdo que havia encontrado a minha vocação. Estava no meu elemento, e dia a dia mais me afazia a ele. Nunca ousei supor que chegasse a estimar um hospital a ponto de, longe dele, senti-me como que afastada de minha propria casa. E' que eu encontrára a profissão sonhada e até então incompreendida. Daí ser impossivel explicar-vos a série de emoções por que passei.

Com que satisfação, srs., vemos sair cheia de esperança e de crença no porvir, uma criatura que dias antes viramos chegar entregue á dôr e ao desanimo!

Tem espinhos sim, a nossa profissão, e de pontas bem aguçadas. Mas outra haverá que os não tenha? Se na vida é a dor o que de mais real existe, qual profissão será melhor do que esta que visa minorar a dôr, quando não é possivel extingui-la? E tem tão dóces compensações! Que felicidade nos causa o descobrirmos que um doente em nós depositou toda a sua confiança? Que sofre, mais talvez, quando dele nos afastamos e que seu semblante se ilumina quando nos aproximamos, como se sentisse que só a nossa mão poderá aparar os golpes que a dor está a armar-lhe!

Sómente os que têm vocação para este sacerdocio **sui generis** podem sentir-se verdadeiramente felizes em constante contacto com a multiplicidade infinita dos sofrimentos humanos. Ha como que um prazer doloroso em escutar e recolher os gemidos dos que padecem, muitas vezes sem possivel lenitivo, a não ser a incansavel solicitude de que devemos cerca-los, procurando enche-los de conforto fisico e moral, pensando-lhes as feridas do corpo e também tratando de adoçar-lhes os supremos desalentos da alma.

E' nobilissima, senhores, é mesmo sublime a nossa missão.

Inteiramente alheios aos prazeres no mundo, longe das galas e dos gozos terrenos, só os que sofrem nos amam e nos dão valor.

Quem póde, a não sermos nós mesmas, e quem deve compreender e procurar desempenhar com desprendimento e com amor tão delicado e augusto ministerio? Oxalá possa esta que vos serve de interprete, colegas queridos, ser o numero dos que, esquecendo a si proprios, todos se consagram ao proximo que sofre.

Se no homem, se no enfermeiro estas qualidades se devem encontrar, imaginai de que milagres de dedicação não devemos dar exemplo, nós as mulheres, cuja vida no lar ou fóra dele deve ser toda um misto de força e de amor, de energia e de doçura, de trabalho infatigavel e de desprendimento espontaneo e perseverante?

Mais que irmãs de caridade devem chamar-se de mães aquélas que com verdadeiro amor se consagram á profissão de enfermeiras; só as mães são capazes dos extremos de bondade e sacrificio com que a verdadeira enfermeira se desprende das vaidades do mundo para só ouvir o apêlo angustioso dos que buscam num seio amigo alivio para suas dôres.

São mães carinhosas e universais, de uma abnegação heroica e sem limites, sofrendo a um só tempo por todas as mães, esposas, filhas ou irmãs, cerrando os olhos ao moribundo, se este se despede da vida, longe dos entes queridos que não poderam vir recolher sua ultima lagrima.

Oxalá sejamos verdadeiras imitadoras de Ana Neri, a precursora da enfermagem no Brasil e de Florence Nightingale que iniciou a moderna instrução da enfermeira, entregando á mulher esta missão tão santa e com ela digamos: "O cuidar de doentes é tarefa da mulher e a arte de enfermeira é a mais béla das artes, pois nela nos consagramos não á tela morta ou ao marmore frio, mas ao corpo vivo."

E lembremo-nos que para ser enfermeira hoje não é preciso sómente ser abnegada, mas também nos são necessarios conhecimentos tecnicos que nos facilitem o desempenho conciente de nossa missão, socialmente modesta, e moralmente nobilissima.

Sim, consolemo-nos com a modestia nobilissima de nossa missão. E' ela talvez mais que modesta, humilde até. Mas haverá nada mais nobre que viver alguem, esquecido das proprias dores e a pensar a todo instante na dor do proximo, procurando ameniza-la? E que é que faz, que é que deve fazer o verdadeiro enfermeiro?

Aos nossos mestres agradeçamos o nos terem facultado conhecimentos e ao sr. Prefeito Borja Peregrino o ter-nos aberto este Curso, accedendo ao pedido insistente do nosso diretor dr. Oscar de Castro, que com ele sonhou e que á custa de muita luta fez do sonho a realidade que ora vemos, do nosso diretor cujo incentivo nos fortaleceu e estimulou nosso amor á profissão de enfermeiros.

Aos nossos mestres os nossos sinceros agradecimentos.

Sim, a eles devemos a possibilidade de fazer este curso, a eles devemos a fundação do Hospital de Pronto Socorro, onde as melhores lições praticas nos fôram dadas. A eles, portanto, toda a nossa gratidão.

Jámais poderemos esquecer também o agradavel convivio dos nossos ilustres mestres que tiveram a generosidade de nos transmitir os conhecimentos necessarios ao desempenho de nossa modesta profissão, e dos distintos colegas e auxiliares de toda classe, sempre conosco tão atenciosos e solicitos.

Nosso agradecimento também se estende a todos aqueles que nos abriram os olhos a quaisquer conhecimentos e á bôa vontade com que o fizeram.

Nossa gratidão enfim para todos os que, accedendo ao nosso convite, nos honraram com sua presença a esta modesta festa.

Pessoalmente vos agradeço, meus colegas, a infundada deferencia com que me distinguistes nesta escolha para vosso interprete.

Recebei, pois, o meu abraço de despedida e ficai certos de que lá, onde vou em busca de aperfeiçoar a profissão que juntos abraçámos, muitas vezes lembrar-me-ei do vosso convivio amigo e muitas outras recorrerei ás lições aqui recebidas como fonte subsidiaria, da qual tirarei conhecimentos auxiliares dos novos conhecimentos que lá fôr a adquirir".

REGISTO

FEZ ANOS ANTE-ONTEM:

A senhorita Olivia Vilarim, filha do sr. Mariano Vilarim, já falecido.

FEZ ANOS ONTEM:

Sra. Diogenes Caldas — Transcorreu, ontem, o aniversario natalicio da exma. sra. d. Beatriz Pedrosa Caldas, consorte do nosso distinguido amigo dr. Diogenes Caldas, inspetor Agricola Federal, e figura destacada da sociedade conterranea.

FAZEM ANOS HOJE:

A senhorita Julièta Pinto, filha do sr. Manuel A. de Oliveira Pinto, residente em Boqueirão, Campina Grande.

— A menina Maria e o menino José Ari, filhos do sr. Elesbão Santiago, telegrafista em Bonito de Santa Fé.

— O sr. Eugenio Velóso, chefe da firma Eugenio & Cia., desta praça.

— A sra. d. Mocinha Ramos de Almeida, esposa do sr. José Alcino de Almeida, artista, residente nesta cidade.

— Faz anos hoje o dr. Edesio Silva, advogado no fôro de Campina Grande, onde reside.

VIAJANTES:

Dr. Alcides Vasconcelos — Pelo "Neptunia", que deve tocar hoje, no porto do Recife, viaja ao Rio de Janeiro o dr. Alcides Vasconcelos, conceituado clinico nesta capital.

O dr. Alcides Vasconcelos vai em viagem de estudos, devendo ali continuar o curso referente á sua especialidade, pelo que só em agosto proximo estará de regresso ao centro de suas atividades profissionais.

ESPONSAIS:

O nosso amigo dr. João Pimentel acaba de contratar casamento, em Guarabira, com a senhorita Alda Soares, tendo-nos enviado comunicação a respeito.

— Nesta capital contrataram casamento o sr. João Heraclito da Costa e a senhorita Marianalia Farias Cavalcanti de Albuquerque.

— Com o sr. José Farias vem de contratar casamento a senhorita Georgia Silveira, irmã do ilustre conterraneo desembargador Flodoardo da Silveira, membro do Superior Tribunal de Justiça do Estado.

VISITANTES:

Visitaram-nos, ontem, os nossos amigos sr. José Leite, prefeito de Conceição e Raimundo de Paula e Silva, membro do diretorio do Partido Progressista em Piancó.

AGRADECIMENTOS:

De d. Maria Hortensia recebemos amavel cartão agradecendo a noticia que publicámos quando do seu embarque para o Rio de Janeiro.

NECROLOGIA

SRA. D. PAULINA BARBOSA DE OLIVEIRA: — Vitima de um colapso cardiaco faleceu, ante-ontem, na casa á praça João Pessôa, n.º 27, a sra. d. Paulina Barbosa de Oliveira, esposa do sr. Pedro Alexandrino de Oliveira, comerciante em Cabedêlo.

Contava a extinta 56 anos de idade, sendo muito estimada nas rodas das suas relações de amizade, pelos dotes de coração e espirito de que era possuidora, causando, por isso, o seu falecimento profunda consternação entre todos que a conheceram de perto.

Do seu consorcio deixa os seguintes filhos: Pedro Alexandrino Filho, comerciante em Natal; d. Adelia Barbosa de Oliveira, funcionaria da Loteria da Paraiba; sr. Elisio Barbosa de Oliveira, funcionario da Assistencia Publica; d. Isaura Patricio da Silva, consorte do nosso distinguido amigo dr. Severino Patricio, sub-inspetor interino da Saúde do Porto de Cabedêlo; Euclides e Adelina Barbosa de Oliveira.

—

Faleceu, ante-ontem, o cabo do 22.º B. C. Tertuliano Francisco de Souza, cujo enterro realizou-se ontem, pela manhã, com grande acompanhamento constituido de elementos daquela unidade do Exercito.

Contava o extinto 32 anos de idade, e era muito estimado no meio dos seus camaradas, sendo por isso muito sentida a sua morte.

Junto ao tumulo, no cemiterio da Bôa Sentença, discursou, em nome dos graduados e praças do 22.º B. C., o cabo Pedro Fernandes Vieira.

A 9.ª audição de alunos da Escola de Musica "Antenor Navarro", ontem, na Escola Normal

Como sempre, a audição de ontem das alunas do professor Gazzi de Sá constituiu mais um brilhante acontecimento social. No vasto salão nobre daquele educandario não se encontrava uma cadeira vaga.

Incansavel, batendo-se constantemente pela elevação da nossa cultura musical, o prof. Gazzi de Sá deve ter ficado satisfeito com a numerosa assistencia que o aplaudiu e aos seus jovens e inteligentes alunos.

Do programa, organizado caprichosamente, constavam L. Fernandez, Grieg, Benedictis, C. Cui, Heller, H. Oswald, Mac Dowell, Ralf, Liszt e Mozart.

Blezila Guedes e Elza Cunha revelaram aproveitamento e muita aplicação. O jovem Augusto Simões que ouviamos pela primeira vez, deixou-nos otima impressão. Tem personalidade o que é tudo para quem aspira á perfeição na mais humana das artes.

Natividade Guedes foi muito feliz, interpretando a "Petite Valce", de Cui, com bastante segurança e expressão.

Glaura Guedes, temperamento vivo, revelador de agudez de inteligencia, que de outras vezes temos admirado pela precisão e ritmo com que fére o teclado, estava ontem um tanto nervosa, indecisa.

Ivete Cunha vem fazendo notavel progresso, prometendo muito. Não lhe falta talento para o piano.

Luzia Simões já se impoz, como pianista, em nosso meio, que não lhe regateia aplausos. E' persistente, estudiosa e certamente vencerá, pois não lhe falta nenhum requisito para isso.

Josefa F. Silva saiu-se bem. Possúi extraordinaria força de vontade e explosiva sensibilidade. Falta-lhe apenas dominar o nervosismo que a empolga sempre que á sua frente vê um publico numeroso.

Zildo Barrêto fechou o programa de piano. Não exageramos colocando-o, na Paraiba, somente abaixo do prof. Gazzi de Sá. Embora ainda um estudante, demonstra desde logo, a quem o ouve, possuir qualidades de mestre. "Sonho de Amôr", executado por si, pareceu-nos mais suave, de uma doçura comovedora.

A segunda parte do programa foi toda preenchida pelo orfeão dos 2.º e 3.º anos da Escola Normal, que se mostrou afinado e docil á direção do prof. Gazzi de Sá, cantando composições suas, de Barroso Neto, C. Jaguaribe e Vila Lôbos. Deste ultimo, "Tremzinho", por insistencia dos presentes, foi bisado.

Não conheciamos "Princeza D. Isabel", do ilustre prof. Gazzi de Sá. Harmonização perfeita. Ouvindo-a, sente-se a força de uma privilegiada inteligencia, de uma grande emotividade. — V.

Incidente á praça da Independencia

Esteve nesta redação o conhecido baritono sr. Artur de Almeida, que nos relatou um incidente ocorrido, ante-ontem, entre ele e o sr. Manuel Rodrigues Chaves, comerciante, residente á praça da Independencia.

Segundo nos contou o sr. Artur de Almeida dirigira-se ele á residencia daquele comerciante a fim de legalizar uma escritura de compra de uma casa adquirida pela sua esposa.

Ao chegar ali o sr. Chaves recebeu-o mal e armadondo-se de um rifle o agrediu detonando a arma que só não o atingiu devido a intervenção oportuna da esposa do mesmo.

Ao mesmo tempo uma senhorita filha daquele comerciante, armada de revolver, investia contra o sr. Artur de Almeida, juntando-se depois outros membros da familia.

Nessa ocasião interviu o guarda n.º 54, de ponto áquela rua que desarmou os contendores. Na delegacia de Policia foi aberto inquerito que corre sob a direção do dr. Clovis dos Santos Lima. Não houve flagrante.